



SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2020

ATA

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, nesta Vila de Nelas e Edifício Multiusos, reuniu pelas vinte e uma horas, a Assembleia Municipal de Nelas, em sessão ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

1.1 – Discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 22 de novembro de 2019;

1.2 - Leitura do Expediente;

1.3 – Assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município. (Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.)

2 - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

2.1 - Informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09;

2.2 - Tribunal de Contas – Homologação da verificação interna das Contas relativas aos Exercícios de 2016 e 2017 – Conhecimento;

2.3 - Aprovação do Contrato de Consórcio Externo – Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE “Termas do Centro”;

2.4 - Aprovação do Aditamento ao Regulamento de Trânsito do Município de Nelas – Lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada;

2.5 - Aprovação do Relatório sobre o Estado de Ordenamento do Território;

2.6 - Aprovação da Adesão à Associação de Municípios Portugueses do Vinho e ao Enoturismo.PT;

2.7 - Relatório Anual de Atividades do ano de 2019, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Nelas – Conhecimento.

O Senhor Presidente da Assembleia, Professor António Manuel Borges dos Santos:

- Senhor Presidente da Câmara,
Senhores Vereadores,
Senhores Deputados Municipais,
Ex.m.º Público,
Muito boa noite.

Verificada a existência de quórum, vamos dar início a esta sessão ordinária da Assembleia Municipal com a chamada dos Senhores Deputados.

(A Senhora Segunda Secretária Alexandra Maria Lopes Monteiro procedeu à chamada dos Senhores Deputados Municipais)

A Senhora Segunda Secretária Alexandra Maria Lopes Monteiro:

- Faltam os Senhores Deputados André Manuel dos Santos Carvalho, Rui Manuel Simões Costa (veio mais tarde), João Alfredo Lopes Ferreira, Mariana Borges Pais (não faz parte da Assembleia Municipal) Bruno Santos Pina e José Carlos da Silva Moreira (veio mais tarde). Faltam seis.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Faltam 6 Senhores Deputados. Estamos presentes 22. Informar que neste momento temos um Elemento novo, que é o Senhor Deputado Esaú, que está a substituir a Senhora Deputada Marta Temudo, que enviou o pedido de justificação no dia 18 de fevereiro.

Também recebi a justificação, que aceitei, do Senhor Deputado João Alfredo e do Senhor Deputado Bruno Pina. O Senhor Deputado João Alfredo por motivos profissionais e o Senhor Deputado Bruno Pina ligou-me há pouco a dizer que estava doente e não podia vir. Quanto aos demais, não sei.

Tem razão o Senhor Deputado Carlos Almeida porque quem está aqui é a Mariana Borges Pais, que não tem nada que estar e, não está o nome dele. Há aqui um erro na convocatória. Houve aqui uma falha.

Pronto, foi feita a retificação. Corrigida a situação, portanto, não estão a faltar 6 Senhores Deputados, mas sim 5. Portanto, estamos presentes 23.

Passamos, então, ao ponto 1.1 - Discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 22 de novembro de 2019. Quem quer usar a palavra neste ponto? Se ninguém quer usar da palavra, vou pôr a ata à votação. Pergunto: quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada, com duas abstenções por não terem estado presentes na sessão respetiva. Muito obrigado.

Ponto 1.2 – Leitura do Expediente. Como, habitualmente, vou escusar-me de fazer a leitura da mesma, a não ser que alguém tenha alguma dúvida. Se não, considero lido o Expediente.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- E-mail da Senhora Deputada Municipal Patrícia de Deus, informando que não lhe é possível estar presente na sessão ordinária da Assembleia Municipal, marcada para o dia 22 de novembro de 2019, por motivos pessoais;

- E-mail do Senhor Deputado Municipal André Manuel Simões Carvalho, informando que não lhe é possível estar presente na sessão ordinária da Assembleia Municipal, marcada para o dia 22 de novembro de 2019, por motivos profissionais;

- Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques – Envio de documentação diversa;

- Circular n.º 65/2019-AS, da Associação Nacional de Municípios Portugueses – Envio de Boletim ANMP;

- Ofício n.º 40688, datado de 30/12/2019, do Tribunal de Contas - Homologação da verificação interna das contas relativas aos exercícios de 2016 e 2017;

- Ofício n.º 17, datado de 10 de janeiro de 2020, das Infraestruturas de Portugal – Resposta à moção aprovada na Assembleia Municipal de Nelas;

- E-mail, datado de 29 de janeiro de 2020, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Nelas – Envio de relatório de atividades do ano de 2019;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Ofício n.º 1338, datado de 19 de fevereiro de 2020, da Câmara Municipal de Nelas – Pedido de inclusão de assuntos para a sessão ordinária da Assembleia Municipal, marcada para o dia 28 de fevereiro de 2020;

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

- Ofício n.º 17/2019, datado de 25 de novembro de 2019, enviado ao Ex.m.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nelas, dando conhecimento das deliberações tomadas na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 22 de novembro de 2019;

- Ofício n.º 18/2019, datado de 26 de novembro de 2019, enviado à Ex.m.ª Senhora Maria Rosete Pinheiro, enviando um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Salomão de Almeida Fonseca, aprovado na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 22 de novembro de 2019;

- Ofício n.º 19/2019, datado de 26 de novembro de 2019, enviado à Ex.m.ª Senhora Maria da Conceição Loureiro Figueiredo, enviando um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor António Ricardo dos Santos Figueiredo, aprovado na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 22 de novembro de 2019;

- Ofício n.º 20/2019, datado de 26 de novembro de 2019, enviado ao Ex.m.º Senhor Carlos Diogo Duarte Rocha, enviando um Voto de Louvor, aprovado na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 22 de novembro de 2019;

- Ofício n.º 21/2019, datado de 26 de novembro de 2019, enviado ao Ex.m.º Senhor Alexandre Miguel Santos Loio Borges, enviando um Voto de Louvor, aprovado na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 22 de novembro de 2019;

- Ofício n.º 22/2019, datado de 26 de novembro de 2019, enviado ao Ex.m.º Senhor Diretor das Infraestruturas de Portugal, enviando uma Moção, aprovada na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 22 de novembro de 2019;

- Ofício n.º 23/2019, datado de 26 de novembro de 2019, enviado ao Ex.m.º Senhor Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, enviando uma Moção, aprovada na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 22 de novembro de 2019;

- Ofício n.º 24/2019, datado de 26 de novembro de 2019, enviado ao Ex.m.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nelas, enviando uma Moção, aprovada na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 22 de novembro de 2019;

- Ofício n.º 25/2019, datado de 26 de novembro de 2019, enviado ao Ex.m.º Senhor Tiago Alexandre Gomes Santos, enviando um Voto de Louvor, aprovado na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 27 de setembro de 2019;

- Ofício n.º 01/2020, datado de 14 de fevereiro de 2020, enviados ao Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia Municipal, convocando-os para a sessão ordinária de 28 de fevereiro de 2020;

O Senhor Presidente da Assembleia:

- E passamos ao ponto 1.3 - Assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município. (Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Neste ponto, a Mesa tem dois Votos de Pesar relativamente ao Senhor Dr. Pêga e ao Senhor Bispo Ilídio. O Senhor Deputado Manuel Henriques também tem. Portanto, vamos ler o que temos na Mesa e depois fazemos algum acerto, ou alguma frase que achem conveniente, será aberto a isso. Então, Senhora Primeira Secretária, faça favor de ler os Votos de Pesar.

A Senhora Primeira Secretária:

VOTO DE PESAR

PELO FALECIMENTO DO DR. ANTÓNIO PINTO FERNANDES PÊGA

No dia 21 de fevereiro de 2020, com 86 anos de idade, faleceu o Sr. Dr. António Pinto Fernandes Pêga.

Distinto médico, natural da Mealhada e residente em Canas de Senhorim, onde exerceu clínica geral ao longo de meio século (desde Maio de 1964), o Dr. Pêga foi sempre uma Ilustre Personalidade daquela localidade e do nosso Concelho.

Em poucos, como no Dr. Pêga, se reuniram as qualidades que melhor caracterizam um ser humano, como Empreendedor e Trabalhador, Homem e Cidadão, qualidades sempre carinhosamente presentes e ligadas em cada acção realizada por ele.

Como médico exerceu clínica geral, sempre com grande prestígio, tendo sido director clínico das termas das Caldas da Felgueira, director do Centro de Saúde de Nelas e médico da Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos e da Empresa Nacional de Urânio.

Como Cidadão, sempre participou activamente na vida pública, tendo sido Presidente da Assembleia Municipal de Nelas no mandato entre 1986 e 1989 e nos anos de 1994 e 1995. Foi sócio fundador e, por último, Presidente da Assembleia Geral da “Associação Cultural Canto e Encanto”, sediada em Canas de Senhorim, freguesia onde deu também o seu contributo em múltiplas associações. Foi aquela “Associação Canto e Encanto” a beneficiária da venda dos 4 livros que publicou (“Até logo... Não venhas tarde” – 2012; “Percurso” – 2014; “Dizeres” – 2016; e “Papéis...Que guardei” - 2018).

Como Homem foi sempre digno, íntegro, trabalhador, muito amigo do seu amigo, defendendo com firmeza as suas ideias e convicções, mas sempre respeitando e tolerando as opiniões diferentes, sendo de destacar a forma como se dedicou a todas as causas que abraçou.

Ao Dr. António Pêga, pelo seu percurso, pelo seu contributo para a riqueza Municipal e pela sua entrega ao Concelho de Nelas, um enorme bem-haja.

A Assembleia Municipal de Nelas, reunida em sessão ordinária de 28 de fevereiro de 2020, deliberou aprovar, por unanimidade, o Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. António Pinto Fernandes Pêga e remetê-lo à sua família - sua esposa, seus filhos, seus netos, bisneta e restantes familiares, aos quais apresenta as mais sentidas condolências.

VOTO DE PESAR

PELO FALECIMENTO DO BISPO EMÉRITO DOM ILÍDIO PINTO LEANDRO

Aos 21 dias do mês de Fevereiro de 2020, com 69 anos de idade, faleceu o Bispo Emérito Dom Ilidido Leandro.

O seu lema era “Convosco, Por Cristo, para Todos,”

Era sacerdote há 46 anos, tendo exercido como Pároco no nosso Concelho, mais propriamente nos anos compreendidos entre 1998 a 2005 na freguesia de Canas de Senhorim, local onde estabeleceu fortes relações de amizade com toda a comunidade e onde deixou reconhecidas qualidades humanas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

A 10 de Junho de 2006 foi nomeado Bispo do nosso Distrito e orientou a Diocese de Viseu até ao dia 3 de maio de 2018, resignando por razões de saúde.

Recebeu em 2018 o Viriato de Ouro, a “mais elevada e rara distinção” do Município de Viseu.

A Assembleia Municipal manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Dom Ilídio Leandro, Bispo emérito da Diocese de Viseu.

A Assembleia Municipal de Nelas, reunida em sessão ordinária de 28 de fevereiro de 2020, deliberou aprovar, por unanimidade, o Voto de Pesar pelo falecimento de Dom Ilídio Leandro e dirigi-lo ao actual Bispo de Viseu e à respectiva família, aos quais apresenta as mais sentidas condolências.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Portanto, lidos estes dois Votos de Pesar, o Senhor Deputado Manuel Henriques quer apresentar o seu, ou acrescentar alguma alteração, introduzir alguma coisa? Faz favor.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Um pouco para deixar também a memória do Bispo Emérito que foi uma pessoa muito importante no Concelho de Nelas e, sobretudo, nas Paróquias de Canas de Senhorim e Lapa do Lobo, eu vou ler a Carta muito bonita que enviou aqui à Assembleia Municipal em 31 de janeiro de 2018:

Isto a propósito de um Louvor que lhe foi atribuído pela Assembleia quando o Bispo Emérito resignou ao seu cargo de Bispo.

“Ex.m.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Nelas

Os meus muito amigos cumprimentos, extensivos a todos os Membros da Assembleia Municipal de Nelas.

Recebi, com muita agradável surpresa, a notícia da proposta – feita pelo CDS-PP e aprovada por unanimidade pelos Membros da Assembleia Municipal de Nelas – de um voto de louvor pela minha ação nesse Concelho, aquando da paróquialidade das freguesias de Canas de Senhorim e de Lapa do Lobo.

Tudo o que fiz e vivi nessas Comunidades, em estreita ligação com todas as Comunidades desse belo Concelho de Nelas e com os seus Pastores, foi por missão e por gosto de a cumprir e viver, na minha entrega e doação a Deus, no serviço e na missão sacerdotal.

Agradeço e fico muito agradavelmente surpreendido pelo Vosso gesto, dizendo que ter servido esse Concelho e as suas Gentes e continuar a servi-lo, desde há 11 anos, como Bispo da Diocese de Viseu, foi e tem sido, para mim, uma grande honra que reterei no meu coração, rezando por todas as pessoas que dessas Comunidades e desse Concelho fazem parte.

Peço, a V. Ex.^a, que comunique a minha gratidão a todos os Membros dessa prestimosa Assembleia Municipal, sou o de Vós muito amigo Bispo – Ilídio Pinto Leandro.”

Pronto, acho que foi uma carta muito bonita e nesta altura acho que é muito oportuno recordá-la.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quanto aos Votos de Pesar, vou pô-los à votação, como estão.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Ora, então, não havendo mais nenhuma proposta, uma vez que o Senhor Deputado concorda com estes Votos, vamos pôr à votação o Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Dr. António Pêga. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade.

Entretanto, chegou o Senhor Deputado Rui Costa, que pode participar nesta votação, se quiser. Obrigado.

Portanto, passamos ao Voto de Pesar pela morte do Bispo Emérito Dom Ilídio Pinto Leandro. Pergunto: quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade.

Ora, uma vez aprovados os Votos de Pesar por unanimidade, eu pedia à Assembleia que se fizesse um minuto de silêncio em homenagem às duas personalidades.

(Assim, foi feito um minuto de silêncio.)

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado. Ora, o Senhor Presidente da Câmara pediu-me para ler um Poema do Senhor Dr. Pêga. Faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Borges da Silva:

- Cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal.

E todos os Membros presentes.

Todas as pessoas também presentes.

Os Senhores Vereadores.

Dizer que a Câmara se associou, naturalmente, a estes Votos de Pesar, quer do Senhor Dr. António Fernandes Pêga, quer do Senhor Bispo Ilídio Leandro, quer, no caso do Senhor Dr. Pêga, também, além da moção, também com a bandeira a meia haste e com o estandarte do Município e, que também se fez representar nas exéquias de ambos. Realçar aqui também que há cerca de dois anos, em vida ainda do Senhor Dr. Pêga, em Canas de Senhorim, foi atribuído o nome de uma rua, pela Junta de Freguesia e também com a presença da Câmara. Portanto, foi feita também uma homenagem, uma devida homenagem, à vida, à personalidade do Senhor Dr. Pêga.

O Senhor Dr. Pêga, que era Pai, que era Avô e também foi Filho. E de um livro dele, dos quatro livros que escreveu, eu gostaria que constasse em ata e nesta sessão da Assembleia Municipal um Poema que ele tem neste quarto livro, que é “Papéis...Que guardei”, que ele tinha pendurado no quarto dos filhos, do António e do Pedro, que depois o Pedro foi buscar ao quarto dele para pôr no quarto dos filhos dele. E, portanto, que se aplica também, pelo exemplo que está escrito no próprio Poema aquilo que foi a vida, como Homem, como Empreendedor, como Cidadão, do próprio Senhor Dr. Pêga, naturalmente, adaptado àquilo em que ele acreditava e à Religião que professava:

“Oração de um Pai”

SENHOR, dá-me um filho que seja
bastante forte para saber quanto é fraco,
e corajoso bastante para se enfrentar
a si mesmo quando tiver medo;
um filho que seja altivo e inflexível
na derrota inevitável,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

mas humilde e manso na vitória.

Dá-me um filho que Te conheça
e que saiba que conhecer-se a si mesmo,
é a pedra angular do saber.

Guia-o, eu Te suplico, não pelo
caminho fácil do conforto,
mas sob a pressão e o aguilhão das dificuldades
e dos obstáculos; um filho que aprenda
a manter-se de pé na tempestade e a ter
compaixão pelos que tombam.

Dá-me um filho de coração puro
e as aspirações elevadas; um filho
que saiba dominar-se, antes de procurar
dominar os outros; um filho que aprenda
a rir, mas que não desaprenda de chorar;
um filho que tenha os olhos voltados para o futuro,
mas que nunca se esqueça do passado.

E depois de lhe teres concedido
todas estas coisas, dá-lhe compreensão
bastante para que seja sempre
um homem sério sem, contudo, se levar
muito a sério.

SENHOR, dá-lhe
humildade, para que possa ser sempre
a simplicidade da verdadeira grandeza,
a tolerância da verdadeira sabedoria,
e a humildade da verdadeira força.

Então eu, seu pai, (como o Dr. Pêga) ousarei dizer:
Obrigado SENHOR, (como ele, António Pinto Fernandes Pêga)
não vivi em vão.

Em memória do Senhor Dr. Pêga, este Poema do Douglas MacArthur.
Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Então, continuando no ponto 1.3,
pergunto aos Senhores Deputados quem quer usar da palavra neste ponto?

Senhor Deputado Manuel Henriques, Senhora Deputada Maria João. Mais
alguém? Quem quiser intervir, agradecia que fizesse agora a inscrição. Se mais
ninguém se quer inscrever pode usar 15 minutos cada um. Senhor Deputado Manuel
Henriques, faça favor.



O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Caríssimos.

Em primeiro lugar, uma palavra para os nossos Bairros de Carnaval que, em Canas de Senhorim e em Nelas, fizeram grandiosos dias festivos, também bafejados pelo bom tempo. Estão de parabéns as Associações do Rossio e do Paço, Igreja e Cimo do Povo. É um trabalho excelente e a continuar.

Acho que o nosso Município só beneficia em associar-se cada vez mais e, sobretudo, em conseguir profissionalizar mais aquilo que é a parte do Município. Conseguir medir, medir, que é possível medir o número de visitantes, as dormidas nos hotéis nestes dias. Enfim, há muita coisa a melhorar, mas estão todos de parabéns e era a nota que eu queria deixar.

Eu queria dar aqui nota de uma questão, primeiro, eu diria, regimental e perguntar ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Eu confesso que fui um bocadinho surpreendido nos últimos dias porquê? Porque o Senhor Deputado João Alfredo, a meu pedido, tendo, inicialmente, justificado uma falta, a meu pedido, posteriormente, pediu substituição, ou seja, retificou o que tinha entregue. Pronto, e recebemos a interpretação do Senhor Presidente, que eu respeito, como é lógico. Não concordo e já vou explicar porquê, mas respeito, de que não se podia fazer a substituição porque ela só podia ter sido feita 5 dias úteis, creio, antes da Assembleia.

Pronto, em primeiro lugar, eu não me recordo aqui, sequer, de existir uma norma regimental que fixe estes 5 dias. Ou foi nalguma Assembleia em que eu não estive, é que não me recordo ser votada.

Depois, dá-se a questão paradoxal de que, por um lado, recebemos documentos orçamentais da máxima importância ao Município e eles são enviados, 2, 3 dias antes. Bom, eu posso-vos dizer que isto foram os documentos da Assembleia que eu recebi na segunda-feira, 3 dias úteis antes. Isto é uma quantidade de papel significativa.

Não li tudo. Não li. Normalmente, não leio tudo, tento selecionar. Mas só para termos noção, é nos dado com 2, ou 3 dias, uma documentação extensa, importante, que é, realmente, a razão de estarmos aqui para a apreciar. Por outro lado, um ato simples, democrático, de substituição de uma pessoa, exigem-se 5 dias.

É assim: tudo bem se a lei permitisse que assim fosse. O que é que acontece? A Lei respetiva, a 169/99, no que toca às substituições e é o único diploma legal que temos para esta matéria, apenas diz o seguinte: Que os Membros dos Órgãos das Autarquias Locais podem-se fazer substituir nos casos de ausência, por períodos até 30 dias. E diz que a substituição opera-se mediante simples comunicação por escrito, dirigida ao Presidente do Órgão respetivo. Sem mais, sem prazo e percebe-se. Se a ideia é trazer aqui as pessoas para representar os Municípios, qual é o interesse que está por trás de nós criarmos barreiras onde o legislador não criou?

O que é que leva? Leva, no meu caso mais específico do Grupo Parlamentar do CDS, que estamos amputados, hoje, de dois Elementos, eventualmente, não estariam os dois. Estamos com uma representação mais reduzida e, obviamente, que isso me incomoda, sobretudo não tem tanto a ver com o contributo específico que o substituto vinha fazer, ou não, que, provavelmente, era uma pessoa com pouca experiência aqui e, se calhar, teria alguma timidez e não o faria. Mas eu entendo que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

as pessoas que, no fundo, dão o seu nome às listas e acho que a democracia beneficiaria.

Eu não quero, com isto, estar a fazer um sermão, nem a julgar, mas eu acho que o Senhor Presidente não me vai levar a mal, de certeza, nos termos em que estou a colocar, porque, das duas, uma, se querem fazer uma norma restritiva do que consta do Regimento, façam-na votar aqui. E que as pessoas que a votarem, eu votarei sempre contra, contra, restrições, votarei sempre contra, que, no fundo, percebam que lhe estão a dizer que não pode haver substituições perante um prazo que o legislador entendeu não fixar porque não fazia sentido. Se entendem que o Regimento tem que ser alterado façam-no votar aqui.

Por outro lado, mesmo que o fizessem votar, eu, na minha modesta opinião, entendo que era uma norma absolutamente ilegal. Não compete à Assembleia Municipal de Nelas estar a criar restrições que o legislador não criou. E volto a dizer o exemplo absurdo: nós recebemos, às vezes, na própria sexta-feira e na véspera, documentos técnicos importantes e não há problema nenhum, faz-se a Assembleia Municipal. Se, por ventura, queremos fazer uma substituição é um drama, tem que ser 5 dias antes. Eu reconheço, não tenho tempo para gerir prazos tão curtos nestas coisas porque trabalho 5 dias por semana, às vezes mais. Dou o meu melhor aqui na Assembleia, tento preparar-me. Mas, por favor, convocar uma Assembleia, com 7, 8 dias antes, estarem-nos a comprimir a forma democrática de representação, sobretudo, para mim, é uma profunda ilegalidade e contrária, expressamente, a lei aplicável.

Agora, obviamente, eu, como lhe digo, não quero estar aqui a dar nenhuma missa sobre o assunto. Se o Senhor Presidente me quiser responder e ponderar, se isto é para ficar, se não é para ficar. Se não for para ficar eu dou o assunto por encerrado. Se quiser submeter à votação e alterar o Regimento, faça favor e depois cada um responde por si e vota. O que eu acho é que, se as pessoas compreenderem bem o que está em causa estamos a limitar que outros Cidadãos do Concelho, legitimamente eleitos, participem. Pronto, deixo esta nota. Depois, se o Senhor Presidente me quiser responder. Eu acho que, sobretudo, criar uma limitação fora do Regimento é uma ilegalidade. aguardo que o Senhor Presidente me esclareça este assunto.

Não vou, obviamente, aceitar o argumento de que numa Assembleia, há 4, ou 5 meses atrás, de repente, houve aqui um critério que se criou e determinou-se, que eu não sei o que é que é determinar, ou se vota uma deliberação, ou uma moção, não sei o que é que é determinar e criou-se aqui um critério artificial. Os critérios são os que a lei previu, ou o Regimento. Não conheço outros. Mas, de qualquer forma, dou o benefício da dúvida a que se possa aclarar esta situação, sendo que, para mim é claro se todos o percebemos.

Depois, queria deixar aqui uma questão ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, uma questão que me chegou de um Município. O que se passa é o seguinte: Numa Escola do nosso Concelho, este Município tem duas crianças, uma na Escola Primária e outra no Jardim-Escola. Este Município está no segundo escalão de rendimento da Segurança Social e foi-lhe comunicado que só teria direito ao benefício de uma refeição mais barata para um dos filhos neste caso, o da Escola Primária.

Pronto, o Município estranhou. Contactou os Serviços Municipais, que lhe confirmaram esse entendimento. O mesmo Município contactou outros Municípios e percebeu que a situação não é, exatamente, assim. Eu confesso que gostaria de ter



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

algum esclarecimento. Não sei se esta informação que estou a dar é suficiente para este esclarecimento, mas não me parece que seja uma situação muito normal e tenho a certeza que se tratará de um erro de procedimentos e que a situação será para corrigir. Mas, se o Senhor Presidente, com o que lhe estou a dizer, me conseguir transmitir, eu agradecia.

Depois e para terminar aqui a minha intervenção, eu vinha colocar à consideração da Assembleia a votação de uma moção de um assunto que, tendo um caráter nacional, também tem caráter local porque respeita àquilo que mais importante nós temos, que é a vida. Se o Senhor Presidente me permitir, eu vou submeter à Assembleia uma moção sobre a eutanásia que, obviamente, a Assembleia melhor julgará se merece um voto favorável, uma abstenção, ou um voto contra.

E, então, eu passo a dizer, deixarei depois a minuta com o Senhor Presidente.

Moção do CDS/PP sobre os projetos de lei aprovados na Assembleia da República em 20 de fevereiro de 2020 e que viabilizaram a eutanásia.

É uma proposta de que sou signatário.

No contexto da aprovação, pela Assembleia da República, de cinco propostas de lei que instituem em Portugal a possibilidade de ser praticada a eutanásia, tendo presente que apenas um dos oito Deputados do Círculo de Viseu votou a favor destes projetos de lei e atendendo também ao deficit de infraestruturas na área da Saúde na Região de Viseu, facto reconhecido por todas as forças políticas, vem submeter à Assembleia Municipal de Nelas, reunida em sessão ordinária no dia 28/02/2020 a seguinte moção:

1 – Reconhecer, em primeiro lugar, a nossa obrigação de Eleitos em democracia de fazer valer o artigo 24.º, da Constituição da República Portuguesa que nos diz que a vida humana é inviolável;

2 – Reconhecer o Município de Nelas, com as suas particularidades face à interioridade e ao envelhecimento da população, como uma Autarquia próspera, defendendo sempre a mesma em toda a linha;

3 – Manifestar a mais profunda oposição pela aprovação na Assembleia da República de 5 projetos de lei que podem vir a permitir ainda em 2020 a liberalização em Portugal da eutanásia;

4 – Defender a introdução de um profundo, proveitoso e sério diálogo, na sociedade portuguesa, tal como no Concelho de Nelas, com a colaboração de todas as Entidades e Instituições da Comunidade Local, incluindo Câmara, Assembleia e Juntas de Freguesia, no auxílio de um melhor esclarecimento sobre a questão da eutanásia;

5 – Apoiar e reconhecer o papel fundamental que todos os movimentos cívicos têm vindo a manifestar contra a eutanásia e contra a aplicabilidade das leis aprovadas no Parlamento;

6 – Manifestar e apelar junto dos Estabelecimentos de Saúde do Concelho e do Distrito, Públicos, Privados, ou do Setor Social, caso algumas das cinco leis aprovadas venha a entrar em vigor, que não apliquem, nem promovam nas suas Unidades a eutanásia;

7 – Defender junto das Entidades responsáveis pelo Setor, nomeadamente o Governo Central através do Ministério da Saúde, um maior investimento na Saúde, no Concelho de Nelas e na Região de Viseu, em concreto, nos Cuidados Paliativos e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Continuados, permitindo o afastamento da possibilidade da eutanásia por falta de alternativas, caso a lei venha a entrar em vigor;

8 – Solicitar ao Ex.m.º Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa que, nos termos da Constituição da República Portuguesa, exerça a sua magistratura nos seguintes termos:

- Fiscalização preventiva da constitucionalidade do diploma junto do Tribunal Constitucional;

- Utilização do denominado veto político, caso o Tribunal Constitucional não se pronuncie pela inconstitucionalidade;

- Ou ainda no caso do Parlamento aprovar a eventual lei que descriminaliza a eutanásia, o mesmo aplicar a sua objeção de consciência como objetivo da sua não promulgação.

E, por último, dar conhecimento desta moção ao Senhor Presidente da República, Assembleia da República, ARS Centro, Direção do Centro Hospitalar de Tondela – Viseu e às organizações do setor social do Concelho de Nelas.

Nelas, 28 de fevereiro de 2020.

Senhor Presidente, terminei.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Vamos começar pela moção. A mim, parece-me, é o meu ponto de vista, que o Plenário não deve ser sujeito a ter que pronunciar-se sobre esta moção. Mas isso é a minha maneira de pensar. Portanto, eu vou pôr à consideração do Plenário a aceitação da moção. Portanto, neste momento é só isto que vou pôr à votação. E se a moção é aceite, ou não. Se for aceite, vou pô-la à votação depois.

Há uma moção que tenho dúvidas, que seja correto sujeitar a Assembleia a um referendo sobre a eutanásia.. Portanto, vou pedir à Assembleia que se pronuncie se devemos, ou não, aceitar esta moção. Se a aceitarmos, eu vou pô-la à votação e cada um vota como achar conveniente. Senhor Rui Costa, quer dizer alguma coisa sobre isto? Faça favor.

O Senhor Deputado Rui Costa:

- Boa noite Senhor Presidente da Assembleia,

Senhoras Secretárias,

Senhor Presidente da Câmara,

Senhores Vereadores,

Senhoras e Senhores Deputados,

Estimado Público.

Senhor Presidente, é assim: Tem que objetivar mais. O que pôs à consideração para aceitar, ou não aceitar, a moção. Para já, devê-la-ia pôr a discussão. Isso é o primeiro ponto. Até porque eu acho que a moção, como sim, ou não, à eutanásia, se calhar, não deveria ser posta dessa forma porque, realmente, os pontos que o Senhor Deputado Manuel Henriques aqui referiu têm alguma razão de ser. Mas, se calhar, dentro de uma moção sim, ou não, a eutanásia, se calhar, não são.

Poderia pôr à consideração da Assembleia era outra coisa. Discutirmos a moção e rever alguns pontos que estão nessa moção. Agora, pôr, ou não? Dizer, sim, ou não, à moção? Pedia-lhe que objetivasse mais a consideração de pôr, ou não, uma votação de uma moção, mas com objetivos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- E depois considerar a discussão, ou não, dessa moção, que é assim que o Regimento diz. Quando alguém propõe uma moção nesta Assembleia devem-se parar os trabalhos e discuti-la, discuti-la logo e depois votar, ou não, porque, se calhar, há aqui Deputados nesta sala que podiam tecer considerações importantes a essa moção.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Mas a questão que o Senhor pôs, baralhou as coisas todas porque, é evidente que se eu admitir a moção, não vou depois dizer que a vou pôr à votação, ou não, tenho que a pôr à votação.

Primeiro, também porque não é obrigatório ser de imediato. Os requerimentos é que são de imediato. As moções não são. Mas isso é outra situação. Mas, a mim, a minha questão é se eu devo sujeitar, ou não, o Plenário a pronunciar-se, a favor, ou contra, ou abster-se, sobre esta moção.

Uma moção que, inclusivamente, apela à desobediência dos Centros de Saúde perante uma lei do País, por exemplo. Para não dizer outras coisas. Não é? Agora, eu não me preocupo nada pô-la á votação. Agora, se a admitir para a pôr à discussão vou colocar-vos perante a votação. Discussão implica votação. Portanto, não venha depois dizer: agora não a põe à votação.

Eu não sei, neste momento, se o Plenário está disponível, se quer discutir esta moção. Eu não vejo qual é o problema de eu perguntar ao Plenário se está, ou não, de acordo que a moção seja discutida, uma vez que eu tenho dúvidas sobre o conteúdo da mesma. Por isso é que não estou a decidir que não a aceito porque não tenho, acho que, democraticamente, não tenho competência para isso, mas estou a perguntar aos interessados que se pronunciem sobre a aceitação, ou não. Aceitação, ou não. Uma vez aceite, tem que ser discutida. Se é aceite, tem que ser discutida e votada.

Portanto, o que eu vou pôr à votação do Plenário é se esta moção tem condições de ser posta à discussão e votação.

Mas a situação é sempre a mesma. Vamos sempre pôr o Plenário a ter que se pronunciar sobre uma coisa para a qual não foi chamado. Não é tido, nem achado. Não é? Para já, não vai haver nenhum referendo. Eu não sei. Eu, francamente, estou aqui numa situação que não quero obstaculizar nada.

Agora, vocês é que teriam o poder de decidir se querem, ou não querem, discutir e votar a moção. Mas aqui a questão não está em discutir, ou não discutir, a moção, porque a moção, se é aceite, é discutida.

Pronto, estão-me aqui a pedir para eu fazer um intervalo para as pessoas conversarem entre si para decidirem como é que vão votar. Será isso, como é que vão votar?

Ora, eu pedia outra situação: Eu punha à discussão e se fosse aceite, discutiam-na. Se não fosse aceite, depois podia apresentar outra noutra altura.

Senhor Deputado Sousa, faz favor.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Boa noite a todos.

Eu penso que a posição do Senhor Presidente é a ideal.

Primeira coisa: a moção é aceite, ou não é aceite pela Mesa. Ele até podia dizer que eu não aceito e depois o Senhor Deputado pedia para recorrer à Assembleia. No fundo, é, exatamente, aquilo que está o próprio Senhor Presidente a fazer.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

A Mesa tem o direito de não aceitar uma moção. Tem o direito de não aceitá-la e o proponente pode dizer: recorro para a Assembleia, daquilo que a Mesa disse.

Por isso, no fundo, o Senhor Presidente está a dizer: eu estou a recorrer para a Assembleia para saber se hei-de aceitar a moção, ou não. Só isso. Se ela for aceite, vamos discuti-la, podemos passá-la para outra altura, podemos fazer intervalo, podemos andar a inventar consensos.

Se ela não for aceite, esta moção parou aqui, o que não quer dizer que não se desenvolvam depois contactos durante os próximos meses para se poder consensualizar outra coisa. É assim. Simples.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- É evidente, é isso que eu estou a pedir à Assembleia. Portanto, eu pergunto: Quem vota a favor da admissão da moção? Sete. Estamos 25. Quem vota contra? São os restantes. Portanto, votaram a favor da admissão da moção os Senhores Deputados Manuel Henriques, António Luis, Maria José Cabral, Presidente da Junta de Senhorim, Maria João Ribeiro, o Rui Costa e o José Carlos Moreira.

Portanto, esta moção não foi admitida à discussão. E, portanto, vamos continuar com a intervenção da Senhora Deputada Maria João. Faça favor.

A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:

- Boa noite Senhor Presidente da Assembleia,
Senhor Presidente da Câmara,
Senhores Vereadores,
Senhoras Secretárias,
Caros Colegas,
E Digníssimo Público.

Em relação aos Votos de Pesar aqui apresentados e já votados, o PSD esperava que, efetivamente eles fossem votados.

Gostaria, também, de apresentar um Louvor pelo reconhecimento do trabalho da Senhora Eng.^a Vanda Pedroso, agraciada com o Prémio Viticultura em 2019.

Apresentar Louvor e Parabéns ao ABC pelo trabalho da projeção dos Jovens Municipais. Veja-se o sucesso recente dos Jovens chamados para a Seleção. Parabéns também a eles, Afonso Milheiro e Eduardo Martins, Votos de muito sucesso no seu futuro.

Ainda, Parabéns, aqui corroborar até já o que foi dito pelo Senhor Deputado Manuel Henriques relativamente ao Carnaval. De facto, aos quatro Corsos. Efetivamente, pelo trabalho que eles desenvolveram e que todos vimos no Carnaval, ou quem pôde vê-los. Mas também aqui realçar o esforço e empenho votado a estes eventos, que levam o nome do Concelho longe. Eu, própria, ando muito por fora e toda a gente, quando digo que sou daqui, fala no Carnaval. Portanto, o que significa que é provalado o nome do Concelho, o que, de facto, muito lhes agradecemos por trazerem gente, o que abona, de facto, à economia local.

Também pela presença, ou pela possibilidade da presença e participação de tantos jovens, ausentes por motivos profissionais, na sua maioria, ligando-os, portanto, às suas origens e ao gosto pela Terra. Portanto, digamos que estas Associações fazem um trabalho em prol do Interior de que tanto se fala, portanto, conseguem trazer gente, conseguem mobilizar a economia, conseguem levar o nome do Concelho. Os jovens



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

que vêm, que são de cá, trazem amigos e que, portanto, é uma das formas também de os podermos captar cá. Isto era o que eu tinha para dizer para a Ordem do Dia.

Em relação ao que o Senhor Deputado Manuel Henriques falou, relativamente ao Regimento. Eu creio que a questão, se bem me lembro, do que li no Regimento, dos 5 dias e dos 2 dias, estão lá, úteis. Agora, o que é que, eu não sou Advogada, não é? Não sou Jurista. A ideia que tenho é que sempre que há um Regimento, ou ao contrário, se há uma lei geral, portanto, o que vale é a lei. De facto, não sei, não é a minha área.

Mas uma coisa é certa e aí tem razão. De facto, também não me parece que, pela substituição, pelo facto de não aparecer em 5 dias, porque, às vezes também temos motivos inesperados. Hoje, mesmo, não teria hipóteses de pôr alguém à substituição, com muita pena minha, porque estou numa corrida e com grande esforço para cá estar. Mas, realmente, em cima da hora. Agora, de facto, porque não é apresentada nos 5 dias úteis, não ser aceite, também, efetivamente, não vejo justificação, não vejo que isso abone, de alguma forma, para o funcionamento desta Assembleia.

E o contrário também é verdade porque, efetivamente, também tenho que dizer que dois dias para receber documentação e já agora, ainda esta Assembleia, enfim, é resumida, não tem muitos assuntos, mas, provavelmente, a de abril e outras, terão muita documentação que merece todo o trabalho de preparação. E, de facto, há dois pesos e duas medidas. E, realmente, de qualquer das formas, não sei se é a lei, se é o Regimento, se isso pudesse ser alterado e se isso pudesse ser debatido, concordo, plenamente e acho que, efetivamente, era algo que se deveria fazer para o bem, enfim, de todos.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Dr.^a Susana, faz favor. Só três minutos porque não se inscreveu na altura.

Obrigado.

A Senhora Deputada Susana Cardoso:

- Boa noite a todos.

Cumprimentos à Mesa,

Cumprimentos aos Colegas.

O assunto, hoje, que me trás aqui é um assunto relacionado com a Saúde. E, vinha, particularmente, falar da Saúde. E vinha pedir ao Senhor Presidente da Câmara que, junto dos Serviços competentes e eu até sei que teve há pouco tempo uma reunião com a Senhora Ministra, que se aproxime mais dos nossos Municípios e que tente perceber quanto tempo é que o Município demora para obter uma consulta, sendo que esse tempo e hoje em dia já não falo só dos Postos, falo também dos Centros de Saúde, sendo que o tempo que nós demoramos a obter uma consulta se reflete também depois no Serviço de Atendimento Permanente que abre, oficialmente, às 8 e onde os nossos Municípios chegam por volta das seis e meia. Portanto, isto é uma preocupação grave para uma população que está envelhecida e que já não se passa só em torno dos Postos e que é preciso dialogar e tentar obter algum esclarecimento.

Eu não sei se o Senhor Dr. Manuel Henriques, que colocou aqui uma questão sobre a Educação, que eu não sei se poderia ser eu a esclarecê-la, se fosse possível, se o Senhor Presidente me permitisse. O que se passa relativamente ao Pré-Escolar é que o Pré-Escolar é regulado por um Despacho Conjunto entre o Ministério da



Solidariedade e o Ministério da Educação. E há Municípios que adotam escalonamentos diferentes. Portanto, o nosso escalonamento para prolongamento de horário são seis escalões, que vão, desde o isento, até aos 17,50 euros.

Relativamente às refeições, são 3. E o tal isento, que é o escalão A, que o Senhor Deputado conhece, 0,76, penso eu, perdoem-me, porque eu, agora, não estou próxima do Programa e 1,46 euros a partir do 3.º, até ao 6.º escalão. Como esta situação, normalmente, é regulada através de um Programa que existe no Município e que tem estas características, nós introduzimos os valores, 0,73, e, automaticamente, o Programa diz-nos qual é o escalão onde a pessoa está inserida. Como não faz parte da escolaridade obrigatória este é o sistema que nós temos, que nós adotámos, que não mexemos, não aumentámos nunca.

Portanto, um aluno que queira frequentar, vamos imaginar, um pai que tem um rendimento, sei lá, por volta dos 2.000,00 euros, estando no prolongamento de horário, paga sempre 17,50 euros. Eu julgo que isto, acho que não é, por mês, atenção, por mês, acho que não é um valor escandaloso para o trabalho que se oferece.

Relativamente às refeições, as refeições já são pagas à unidade e um pai que ganhe, perdoem-me porque eu não tenho bem os escalões neste momento próximos, mas um pai que ganhe, realmente, 2.500,00 euros, um agregado familiar que ganhe 2.500,00 euros, o aluno pagará 1,46 euros. O que acontece, por vezes, é que, como disse, há pais que têm alunos no Primeiro Ciclo, que sai um escalão de um lado e há pais que têm no Pré-Escolar e sai num escalão de outro. E, normalmente, há discrepâncias. Há discrepâncias porque os rendimentos e a forma como são avaliados é diferente. Nós avaliamos pelo IRS, eles avaliam por outras condições.

O que é que nós fazemos nestas situações? Se nós nos apercebemos que essa situação é uma situação crítica e que vai causar algum tipo de impedimento, essa situação é, imediatamente, encaminhada para os nossos Serviços de Assistência Social, que avaliam a situação com o agregado familiar. É-nos comunicado e nós, a partir daí, assumimos a decisão que está tomada por quem de direito e por quem está a acompanhar a situação.

Todos os pais podem sempre recorrer a este mecanismo. Atenção e mais: Caso, imagine, até um escalão que seja muito alto e, de repente, eu fico sem rendimento, posso ficar sem rendimentos, posso recorrer à Assistência e dizer: Eu, neste momento, não tenho rendimentos. Quero que revejam o meu caso. E é isto que acontece. Muito obrigada.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhora Deputada. Uma vez que não há mais ninguém inscrito, vou começar por tentar responder às questões levantadas pelo Senhor Deputado Manuel Henriques quanto à substituição a uma sessão da Assembleia. Como o Senhor Dr. sabe muito bem, não há na Lei, nem no Regimento, nenhuma possibilidade de pedir a substituição de uma sessão. O que existe e isto foi já discutido na Assembleia de junho. O que existe é o artigo 53.º, que diz que, por motivo de ausência, qualquer Deputado pode pedir a suspensão do mandato até 30 dias. E que será, imediatamente, substituído nos termos do artigo 57.º, pelo Elemento seguinte da lista. É esta forma que existe no Regimento e na Lei para substituir um Senhor Deputado. Não há mais nenhum, mais nenhuma Lei, mais nenhuma alínea que diga que se pode substituir um Deputado para uma sessão da Assembleia Municipal.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Depois, esse Elemento que vai ser substituído, o substituto, se, no período da ausência do titular, que ele está a substituir, houver uma sessão da Assembleia Municipal, ele terá que ser convocado para essa sessão. E, nestes termos, está legal na Assembleia.

Se a ausência e isso foi discutido em junho, se a ausência do Deputado se verificar, logo quando é pedida, na proximidade de uma Assembleia, que é convocada sempre com, pelo menos 8 dias de antecedência, deve, dar -se tempo suficiente aos Serviços para poderem proceder à substituição e convocar o Elemento seguinte, pois só assim ele tomará parte legal na sessão que vier a ocorrer.

Nesse sentido, a Mesa da Assembleia e como estava a haver substituições à la carte, a Mesa da Assembleia, em junho, propôs ao Plenário, uma vez que a Lei não previa nenhum prazo anterior, que se pedissem estas substituições, na proximidade de uma sessão da Assembleia, pelo menos com 5 dias de antecedência, que era o período que nós achávamos normal e suficiente para se proceder, com correção, à convocatória do Elemento seguinte.

Cinco dias, porquê? Porque é, exatamente, o Período em que, até onde os Senhores Deputados podem pedir a introdução de pontos na Ordem de Trabalhos. É até 5 dias antes da sessão. E é por esse motivo também e isso foi aceite sem nenhuma objeção pelo Plenário. Foi posto em junho, consta na ata, de certeza, em junho e logo em setembro aconteceu uma situação com o Senhor Deputado Frederico Garcia, que me pediu com dois dias antes, ou três dias antes, a substituição e eu disse: De acordo com o que acordámos na outra sessão não é possível. E ele justificou a falta, normalmente.

Como diz a Senhora Deputada Maria João: mas há casos imprevistos. A Lei prevê. Se há casos imprevistos que acontecem na hora, há a justificação da falta. E há só esta situação. Portanto, temos que ser corretos nesta situação porque se aparecer um Senhor Deputado, para substituir outro, que não foi convocado devidamente no prazo normal, primeiro, ele pode não querer vir, segundo, ele está ilegal na situação porque não foi convocado para a Assembleia legalmente. E pode ser contestada a presença dele. E será muito desagradável um Senhor Deputado chegar aqui para substituir alguém e dizer-lhe: Você não pode fazer parte porque não está convocado como deve ser.

E foi nestes termos que nós acordámos. E foi nestes termos e foi por isto que o Senhor Deputado João Alfredo, que já tinha ultrapassado os 5 dias, no dia 25 mandou-me um e-mail e fez o favor de me mandar também uma mensagem a dizer que, por motivos profissionais, não poderia estar na Assembleia e que justificava a falta, porque ele sabia que já não tinha 5 dias.

A partir daí, o Senhor Deputado Manuel Henriques achou que ele devia ser substituído. Fez um requerimento para fazer a substituição. Mas já não havia tempo para convocar. É verdade, Senhor Deputado Manuel Henriques. Convocou, de boca ou de mensagem, o Elemento que viria substituir. Mas isso foi contactos que fez. Já os Serviços não tinham capacidade de o convocar.

Portanto, os termos são estes. Aqui não há má vontade de ninguém. É o cumprimento integral da lei. Não há na lei nada que diga que um Deputado pode ser substituído se não puder estar numa sessão. O que diz é que se não poder estar numa sessão pode justificar, deve justificar a falta.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O que a lei diz é que qualquer Deputado pode ser substituído durante um mês, e que se ocorrer uma sessão nesse período ele será convocado como os outros Elementos. Para ser convocado como os outros Elementos os Serviços, a Mesa precisa de, no mínimo 5 dias, que é o tempo necessário para nós mandarmos a Ordem de Trabalhos e todos os documentos.

E, já agora, além da Ordem de Trabalhos, todos os documentos porquê só com 4 dias de antecedência? Se se lembrarem, uns anos atrás, ou até uns meses atrás, eu, quando mandava a Convocatória, mandava sempre a Ordem de Trabalhos. E depois os documentos iam indo a seguir. Não há muito tempo que isto acontecia.

Mas aconteceu o quê? Aconteceu que começaram a aparecer pedidos de introdução de novos pontos na Ordem de Trabalhos depois da Ordem de Trabalhos ter sido enviada. E, portanto, tínhamos que vir aqui à Assembleia pedir para, e aí então ficou concordado que até 5 dias antes qualquer pessoa pode pedir a introdução de um ponto para a Ordem de Trabalhos e no quarto dia antes, impreterivelmente, eu mando a Ordem de Trabalhos e todos os documentos que estiverem prontos nessa data.

É isto que está a funcionar. E é nestes termos que as coisas têm que funcionar. E não é acordos de cavalheiros, não é nada, foi uma decisão, foi um pedido que eu fiz ao Plenário, que o Plenário não contestou, que os pedidos fossem feitos com 5 dias para que o substituto pudesse ser convocado para a sessão. Senão, não pode ser convocado. Eu sei que nós já fizemos substituições de boca, na hora. Aconteceu aqui com o Senhor Deputado André. Não podia, mandou-me uma mensagem a dizer para substituir pela Colega. Chegou aqui e é evidente que eu não ia dizer à Senhora que não pode fazer parte, mas devia ter dito porque ela não estava convocada para a sessão da Assembleia.

E foi isso que despoletou este prazo. Caso contrário, o substituto não pode ser convocado. Está cá o Senhor Ernesto, hoje, porque no dia 18, porque eu mandei a Convocatória, para aí, no dia 14, ou no dia 15, no dia 18 a Senhora Deputada Marta mandou um e-mail a dizer que estava ausente e que não podia estar presente neste período e para convocar o Elemento seguinte. Nem me disse quem era e não tinha nada que dizer. Nós fomos à lista e convocámo-lo e mandámos-lhe os documentos, tudo legal. Se não é possível cumprir estes 5 dias, que os Serviços acham que é fundamental para se fazer uma Convocatória em condições, então, nessa situação, há a justificação da falta, que não tem nenhuma implicação para o Senhor Deputado porque só contam para perda de mandato as faltas injustificadas. É só isso.

Espero estarmos esclarecidos sobre este ponto. Se houver alguma dúvida, ou se o Plenário achar que não foi assim que decidimos, agradeço que neste momento digam o contrário. Está aceite? Pronto. Senhor Presidente, quer responder às perguntas que lhe fizeram? Faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Relativamente àquela questão do benefício diferenciado da Escola Primária e do Jardim-Escola, além das informações que a Senhora Dr.^a Alexandra já prestou ao Senhor Dr. Manuel Henriques, eu agradecia ao Senhor Dr. Manuel Henriques que comunicasse a esse Município que nos fizesse uma exposição para verificarmos a situação, para ver se está bem, ou, eventualmente, para corrigirmos.

Relativamente às questões da Saúde, dizer à Senhora Dr.^a Alexandra que, para essa reunião com a Senhora Ministra da Saúde teve a ver particularmente com as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

questões do Hospital de Tondela – Viseu, com a questão da Urgência, que está lançado o concurso à obra e também com o Centro Oncológico que este mês de fevereiro ia estar também o estudo prévio em elaboração.

Relativamente às questões de Saúde aqui no Concelho, quando eu cheguei à Câmara, em 2013, o que existia era o encerramento os centros de saúde, não havia médicos em Canas de Senhorim, era o encerramento da Unidade de Saúde, as Extensões de Saúde de Carvalho Redondo, de Santar, e não havia médicos.

Agora está estabilizada, felizmente há uma USF em Nelas. Há uma USF em Canas de Senhorim. Assim quanto às Extensões de Saúde, saiu a nuvem negra do encerramento das Extensões de Saúde. E, curiosamente, hoje, estive reunido com a Senhora Dr.^a Irene Ligeiro, que voltou outra vez a ser a Coordenadora da USF de Nelas, também, curiosamente, para me pedir continuação. A Câmara está sempre a colaborar na parte administrativa. Tem lá a D. Isabel, o Jorge, do Fundo de Desemprego estão lá CEI,s. É a Câmara que suporta o funcionamento administrativo das Extensões de Saúde de Santar e de Carvalho Redondo e acho que também dá apoio em Canas de Senhorim.

E, portanto, ela esteve aqui. O Senhor António Cândido, Encarregado Geral, também lá foi pendurar uns quadros, ver mais umas janelas porque aquilo foi assaltado e etc. Nós fazemos também a limpeza. A primeira coisa que se resolveu, ontem e hoje, é para pôr em funcionamento, nas novas instalações da Santa Casa da Misericórdia de Santar, a Extensão de Saúde de Santar. Para isso é preciso pôr lá energia elétrica e o Senhor Presidente da Junta, ontem e hoje, andou a tratar comigo para que a EDP vá lá pôr o contador da energia elétrica para a Santa Casa da Misericórdia. Portanto, andamos sempre a acompanhar essa questão da Saúde.

Relativamente à questão médica, e dos prazos de marcação das consultas e etc., vou-me informar melhor como é que as coisas estão. Está bem? E não tenho, de facto, ouvido qualquer queixa. O que tenho ouvido é que as coisas estão, de facto, regularizadas. Mas vou-me informar melhor relativamente a essas questões.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado. Olhando, aqui, para os apontamentos que tomei, a Senhora Deputada Maria João falou em Votos de Louvor, mas não apresentou Votos expressos para nós votarmos. É só louvar.

Então, sendo assim, chegámos ao fim do Período de Antes da Ordem do Dia. Vamos entrar no Período da Ordem do Dia com a informação do Senhor Presidente. Ela foi enviada por escrito a todos os Senhores Deputados.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

Ex.m.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia

De acordo com a alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tenho a honra de apresentar a V. ºs Ex.ºs a informação escrita acerca da atividade do Município desde a última Assembleia Municipal em 22 de novembro de 2019 até à data de 14 de fevereiro de 2020, bem como a sua situação financeira.

A) Informação sobre obras municipais, ambiente, gestão urbanística e planeamento:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Nomeadamente:

- Devido às tempestades Elsa e Fabien em Dezembro de 2019 e Glória em Janeiro de 2020, foram efectuados diversos trabalhos de limpeza e arranjo de estradas e caminhos que ficaram muito danificados, remoção de árvores caídas, reparação de desmoronamentos de terras e pedras, reparações dos danos causados por inundações em casas, pavilhões, estradas, caminhos florestais e rurais e terrenos agrícolas, reposição de pontões que rebentaram, arranjo de telheiros e telhados;
- Inauguração e colocação em funcionamento das ilhas ecológicas constituídas por 15 ecopontos enterrados, junto dos principais aglomerados populacionais, sendo 9 na Vila de Nelas, 4 na Vila de Canas de Senhorim, 1 em Santar e 1 nas Caldas da Felgueira. Para além destes ecopontos enterrados (com contentores destinados ao vidro, ao papel, ao plástico-metal e aos resíduos indiferenciados domésticos), foram também já colocados, um pouco por todas as localidades, 30 novos ecopontos de superfície, sendo proximamente colocados mais 17. Esta operação de melhoria da qualidade e acessibilidade aos contentores de recolha de resíduos seletivos é um novo investimento, no total de 475.855,00€, financiado no âmbito do PT2020/POSEUR, suportando a Câmara de Nelas o encargo de 145.870,18€;
- Reabilitação urbana na Rua Gago Coutinho, no centro histórico de Nelas, envolvendo 8 habitações;
- Arranjos e reparações diversas nos Jardins-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Concelho;
- Abertura e alargamento de caminhos rurais na Freguesia da Lapa do Lobo;
- Construção de um muro na Av. Eng. Luís Almeida, protocolo com o proprietário pela cedência de terreno para a construção da variante de Nelas;
- Colaboração com os 4 bairros do Concelho na organização dos carnavais 2020 de Canas de Senhorim e Nelas;
- Apoio a múltiplos eventos do movimento associativo relacionado com o carnaval;
- Colaboração com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Nelas na realização das atividades do seu Centenário;
- Limpeza das bermas de estradas com o limpa bermas, em todo o Concelho;
- Colocação/reparação de diverso mobiliário urbano no Concelho;
- Reparação de vários bancos de jardim no Concelho;
- Requalificação do largo na Rua Formosa nas Carvalhas, construção de uma parede para consolidação da casa, arranjo do acesso à moradia e pavimentação do largo;
- Poda de árvores por todo o Concelho;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Arranjo do pavimento exterior, colocação de canaletas e grelhas para drenagem das águas pluviais, junto ao Edifício Social, em Carvalhal Redondo;
- Arranjo dos passeios e pavimentação do largo junto ao Edifício Social, em Carvalhal Redondo;
- Recolocação de calçadas devido às muitas roturas de água no Concelho;
- Arranjos em vários cemitérios do Concelho;
- Equipa SOS Buracos: múltiplos arranjos de calçadas, passeios e estradas em todas as Freguesias;
- Limpeza dos recintos das escolas do Concelho;
- Limpeza e arranjo das ruas, jardins, espaços verdes em todas as Freguesias e zonas industriais do Concelho;
- Limpeza de terrenos junto das áreas urbanas com a máquina de rastos;
- Limpeza e terraplanagem do Largo da Igreja, em S. João do Monte;
- Manutenção, alargamento e abertura de diversos caminhos florestais e agrícolas;
- Requalificação/reparação/manutenção dos parques infantis no Concelho;
- Consolidação de diversos imóveis para proteção de pessoas e bens em diversas freguesias;
- Requalificação parcial do passeio da Rua Dr. Aurélio Gonçalves, nas Caldas da Felgueira;
- Levantamento dos imóveis devolutos e degradados em todas as freguesias;
- Continuação das obras da Etar III de Nelas, já em fase de finalização e ligação de energia eléctrica;
- Continuação das obras do Sistema Intercetor, designadamente:
 - Ligação das condutas nas travessias da linha férrea da Beira Alta;
 - Ligação das condutas na travessia da E. N. 234;
 - Repavimentação de vários troços que tinham sido alvo de intervenção na sequência desta obra;
 - Construção da Estação Elevatória EEAR Nelas 1A (Póvoa da Roçada), já em fase de finalização e ligação de energia eléctrica;
 - Construção da Estação Elevatória EEAR Nelas 1 (antiga ETAR de Nelas 1), já em fase de finalização e ligação de energia eléctrica;
 - Construção da Estação Elevatória EEAR Norte 1 (na ZI, no terreno em frente à cooperativa dos olivicultores), já em fase de finalização e ligação de energia eléctrica;
 - Construção da Estação Elevatória EEAR Norte 2 (na ZI, no terreno perto da subestação da EDP), já em fase de finalização e ligação de energia eléctrica;
 - Construção da Estação Elevatória no Folhadal, já em fase de finalização e ligação de energia eléctrica;
 - Construção da Estação Elevatória EEAR Sul (no terreno em frente à Borgstena), já em fase de finalização e ligação de energia eléctrica;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Continuação da empreitada para a construção da ETAR de Santar I, já em fase de finalização e ligação de energia eléctrica;
- Continuação da empreitada para a construção da ETAR de Santar II, já em fase de finalização e ligação de energia eléctrica;
- Continuação da empreitada para a construção da ETAR de Moreira, já em fase de finalização e ligação de energia eléctrica;
- Continuação da empreitada para a construção da ETAR da Lapa do Lobo, já em fase de finalização e ligação de energia eléctrica;
- Continuação da empreitada para a construção da ETAR de Agueira/Carvalho Redondo, já em fase de finalização e ligação de energia eléctrica;
- Continuação da empreitada para a construção da ETAR de Vilar Seco, já em fase de finalização e ligação de energia eléctrica;
- Prolongamento de ramais de água e saneamento;
- Requalificação da Rede Viária;
- Pavimentação de diversos arruamentos em Carvalho Redondo;
- Pavimentação de diversos arruamentos em Lapa do Lobo;
- Início do alargamento da Rua dos Canais, na Lapa do Lobo, em colaboração com o Junta de Freguesia;
- Reparação e colocação de diversa sinalização vertical no concelho;
- Requalificação de imóvel no Largo do Castanhal, em Vilar Seco;
- Limpeza da faixa de gestão de combustível da rede secundária nas zonas industriais da Ribeirinha, Chão do Pisco e Z. I. I de Nelas;
- Limpeza da faixa de gestão de combustível da rede secundária nas zonas urbanas em todas as Freguesias bem como na rede viária municipal;
- Aquisição de habitações para requalificação/integração no espaço público;
- Aquisição de terrenos para ampliação das zonas industriais do concelho e para instalação de infraestruturas;
- Conclusão da requalificação da Escola do 1º CEB de Carvalho Redondo;
- Continuação da requalificação da Escola do 1º CEB de Santar;
- Obras na Escola do 1º CEB da Feira, em Canas de Senhorim, nomeadamente, construção de rampas e adaptação de sanitários para pessoas de mobilidade reduzida;
- Requalificação do Jardim de Infância de Carvalho Redondo;
- Apoio logístico e financeiro a todo o movimento associativo com cedência de transporte, montagem de palcos, bancas, iluminações, grades, durante os seus eventos;
- Limpeza e terraplanagem de terrenos nas Zonas Industriais com a máquina de rastos;
- Continuação da construção do Grande Reservatório de 4000 m³ de água para abastecimento de todo o Município de Nelas - Sistema de Abastecimento de Água de Nelas;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Abate de árvores (secas e queimadas) em risco de queda próximo das habitações e estradas do Concelho;
- Diversas acções de sensibilização;
- Obras de substituição da rede de abastecimento de água e execução da rede de drenagem de águas pluviais na Rua Dr. Eurico Amaral, em Nelas.
- Reparação e entrega de móveis a várias pessoas carenciadas do Concelho;
- Entrega de bens alimentares;
- Melhoramentos nos parques desportivos do Concelho;
- Limpeza progressiva do estaleiro municipal;
- Reparação regular das instalações e equipamentos nas Piscinas Municipais cobertas;
- Continuação da requalificação do parque infantil e sénior do Areal, em Nelas;
- Continuação da requalificação do parque infantil e sénior de S. Miguel – Mata das Alminhas, em Nelas,
- Construção do parque infantil e sénior, com passeios e estacionamento, em Canas de Senhorim;
- Construção do parque infantil de Vila Ruiva;
- Grande reparação da vedação externa da Quinta da Cerca;
- Execução de vedação interna para Secções na parte norte da Quinta da Cerca, para instalação de animais de grande porte;
- Cedência de lotes para instalação de empresa(s);
- Compra de terreno para continuação da Rua do Farol, em Canas de Senhorim;
- Construção da nova estufa da Quinta da Cerca;
- Continuação da eliminação dos ninhos de Vespa Velutina, normalmente designada Vespa Asiática;
- Concurso da fiscalização e consignação e lançamento da Construção da ETAR da Ribeirinha, em Canas de Senhorim;
- Requalificação urbana nas Caldas da Felgueira;
- Demolição de casa em ruínas, na Rua das Mimosas – Caldas da Felgueira;
- Colocação de guardas de segurança na ponte poente sobre a Ribeira da Pantanha, nas Caldas da Felgueira;
- Continuação dos trabalhos inerentes à elaboração da Estratégia Local de Habitação;
- Continuação das obras do Centro Comunitário de Vila Ruiva (Casa Almeida Henriques) – FSUE;
- Plantação de árvores (mais de 300 carvalhos) em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Nelas;
- Requalificação dos troços da rede viária afetados pelos incêndios de Outubro de 2017, no âmbito do Fundo Social da União Europeia (FSUE), entre:
Vale de Madeiros – Caldas da Felgueira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Nelas – Vila

Cagunça – Zona Industrial de Nelas

Igreja – Carvalhas

Carvalhas – S. João do Monte

Carvalhas – Vila Ruiva

Carvalhas – Outeiro, e

Aguieira – Pisão – Moreira, num total de 8 Km;

- Continuação das obras de ampliação do cemitério de Vilar Seco;
- Lançamento do concurso e adjudicação da requalificação da Escola Básica do 1.º Ciclo do Fojo, em Canas de Senhorim;
- Lançamento do concurso e adjudicação da requalificação da Escola Básica do 1.º Ciclo do Fojo, em Canas de Senhorim;
- Lançamento e aprovação da candidatura no âmbito da ADD/PDR, para requalificação do campo de ténis, polivalente e respectiva iluminação, do parque S. Miguel – Mata das Alminhas, em Nelas, bem como do polivalente das piscinas de Canas de Senhorim;
- Elaboração do projecto de requalificação do Mercado Municipal, no âmbito do PARU;
- Elaboração do projecto de requalificação da Av. João XXIII, no âmbito do PARU;
- Elaboração do projecto de requalificação do Centro Histórico de Santar, no âmbito do PAMUS;
- Elaboração do projecto de conclusão da ciclovia na variante de Nelas, no âmbito do PAMUS;
- Reprogramação do projecto CAVE em fase de conclusão;
- Conclusão e aprovação do projecto da rotunda da Zona Industrial do Chão do Pisco para celebração de protocolo com a IP – Infraestruturas de Portugal, bem como dos projecto da Variante e das curvas dos Valinhos e acompanhamento da intervenção da repavimentação da E.N. 234 em curso;
- Execução de projecto de reforço da ponte sobre o Rio Mondego nas Caladas da Felgueira;
- Inauguração da toponímia da Av. Dos Trabalhadores das minas de Urânio de Portugal, na Urgeiriça;
- Continuação da construção dos passeios da Ruas da Soma, em Santar e contratualização de passeios na Variante da Aguieira, EM Moreira – Nelas e Rua do Castelão, na Lapa do Lobo.
- Inauguração da nova Rua das Poças, em Urgeiriça;
- Continuação da construção e apetrechamento de salas interativas informáticas na escola sede do Agrupamento de Canas de Senhorim, no âmbito do projecto de combate ao insucesso escolar;
- Apoio à requalificação do polivalente da Associação da Aguieira;
- Continuação da construção e apetrechamento de salas interativas informáticas na Escola Fortunato de Almeida, no âmbito do projecto de combate ao insucesso escolar.

B) Informação sobre educação, cultura e desporto:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Nomeadamente:

- Apoio ao movimento associativo 2019/2020 (3 bandas filarmónicas, 3 grupos de cantares/ranchos folclóricos, Amarelo Silvestre, SOS Animais, Civilização Activa, e bairros organizadores do carnaval em Nelas e Canas de Senhorim);
- Implementação da terceira fase do projecto da Rede Cultural do Alto Mondego, na vertente de teatro a cargo da Associação ContraCanto, em parceria com os Municípios de Mangualde, Fornos de Algodres e Gouveia;
- Adesão ao consórcio Termas do Centro;
- Organização do jantar de Natal dos trabalhadores e colaboradores do Município e distribuição de lembranças alusivas à época pelos mesmos;
- Organização de festa dos filhos dos trabalhadores do Município e distribuição ode lembranças alusivas à época;
- Promoção da Iluminação e decoração de natal em todas as Freguesias;
- Funcionamento das Piscinas Municipais Cobertas para a época 2019/2020, decorrendo as aulas da Escola Municipal de Natação com natação (a partir dos três anos), hidroginástica, utilização livre (sem orientação técnica). À presente data estão inscritos 342 utentes nas aulas com orientação técnica;
- Escola Municipal de Natação, da qual faz parte o grupo Pré-competição, grupo este numa vertente competitiva que participaram já numa competição no âmbito do Circuito Municipal de Escolas de Natação: 20 de outubro em Mangualde. Estando no momento em 3º lugar num total de 18 escolas participantes;
- Continuação do projeto “Crianças em Movimento...”, através da frequência de aulas de Adaptação ao Meio aquático e de Expressão Lúdico Motora, onde participam todos os Jardins-de-infância do Agrupamento de Escolas de Nelas e de Canas de Senhorim, bem como os Jardins Particulares do concelho, envolvendo cerca de 330 crianças;
- No âmbito da disciplina de Atividade Física e Desportiva inserida nas Atividades de Enriquecimento Curricular direcionadas aos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico, é proporcionado aulas de Natação nas Piscinas Municipais Cobertas e Atividade Física no Pavilhão Desportivo e no Centro Escolar;
- No âmbito do protocolo celebrado com o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim para o ano 2019/2020, é proporcionado às crianças referenciadas pela Unidade de Ensino Estruturado com Perturbações do Espectro do Autismo a modalidade de Natação com início a 24 de outubro de 2019;
- Continuação do projeto “Atividade Física em População com a Diabetes”, atividade desenvolvida durante o ano sob a orientação Técnica dos Serviços de Desporto da Câmara Municipal, e com a realização de aulas semanais de Ginástica de Manutenção e Atividades Aquáticas, nas instalações desportivas municipais – Piscinas e Pavilhão, estando envolvidos cerca de 35 alunos;
- O projeto “Mexer por uma Causa”, que pretendeu promover atividades físicas/desportivas diversificadas para os seus munícipes, designadamente com o evento “Caminhada Dão Natal”, como forma de estimular a sua prática regular, através de momentos de convívio, saúde e bem-estar. Estiveram envolvidos no evento cerca de 60 participantes;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Realização de Estágio não remunerado e com a duração de 360 horas, para curso profissional de Técnico de Desporto, proporcionando a dois estagiários a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas na área de natação na Escola Municipal de Natação;
- Organização da comemoração dos 100 Anos da GNR no distrito de Viseu, em Canas de Senhorim;
- Colaboração nos Cantares de Janeiras de Vilar Seco;
- Frequência em Workshop de AccessTUR , Turismo Acessível;
- Recuperação de Património Religioso em Santar;
- Colaboração no Concerto de Natal do grupo Canto e Encanto;
- Preparação da presença da Autarquia na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa;
- Apresentação do projeto “Portuguese Mills” em aula de Geografia, na Escola Secundária de Nelas;
- Acompanhamento Técnico de várias questões relacionadas com Turismo e Património Cultural.
- Continuação do acompanhamento técnico nos Percursos Pedestres e Centro de BTT;
- Apoio Técnico na Preservação do património religioso nas obras de ampliação do cemitério de Vilar Seco;
- Colaboração na organização de iniciativas englobadas no “Mercado de Natal 2019”;
- Espectáculo de Circo e Marionetas com oferta de um Pai Natal de chocolate aos alunos do Ensino Pré-Escolar/1º e 2º Ciclos dos Agrupamentos de Escolas de Nelas e Canas de Senhorim, ao qual assistiram mais de 1100 alunos;
- “Férias Em Ação Natal 2019” - projecto de férias destinado aos alunos que frequentam o 1º e 2º Ciclos dos Agrupamentos de Escolas de Nelas e Canas de Senhorim, no qual se inscreveram 60 alunos, com adesão a 100%;
- Organização de visitas fora do concelho para assistir ao espectáculo “Peter Pan no Gelo”, no Mar Shopping Matosinhos;
- Organização de visitas no distrito, designadamente para assistir a uma peça de cinema e ao Espaço Lúdico Polar e Brincar;
- “Até Já Escola Natal 2019” – projeto no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família destinado aos alunos que frequentam o Ensino Pré-Escolar dos Agrupamentos de Escolas de Nelas e Canas de Senhorim, tendo sido organizada uma visita fora do concelho para 77 alunos assistirem ao espetáculo “Peter Pan no Gelo” no Mar Shopping Matosinhos;
- No âmbito da “Missão S.A.B.E.”, procedeu-se à entrega dos restantes autocolantes referentes aos 2º e 3º períodos, da Caderneta Missão S.A.B.E., destinada aos alunos que frequentam o Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo dos Agrupamentos de Escolas de Nelas e Canas de Senhorim;
- Início da Iniciativa Arte Complementar, no âmbito da Promoção do Sucesso Educativo, destinada a todos os Ciclos de Ensino dos Agrupamentos de Escolas de Nelas e Canas de Senhorim. Afetos a este Projeto, o Município tem dois Animadores;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Aquisição de material informático para os Laboratórios de Competências, no âmbito da Promoção do Sucesso Educativo, localizados na Escola Secundária de Nelas e na Escola EB 2,3/S Eng.º Dionísio Cunha.
 - Exposição Itinerante e interativa "O Futuro é amanhã", uma colaboração entre a Câmara Municipal de Nelas e a CIM Viseu Dão Lafões (Rede Cultural), cujo objetivo era o da sensibilização sobre a adaptação às alterações climáticas na Região. Através de experiências variadas os 395 participantes (público escolar e famílias) puderam observar fenómenos e processos de adaptação possíveis, nos mais variados setores;
 - “Leituras 100 Idade” – biblioteca itinerante Universidade Sénior;
 - Itinerâncias da Universidade Sénior de Nelas: Polos da Póvoa de St. ° António, Carvalhal Redondo, Vilar Seco, Urgeiriça e Santar - Conversa sobre livros e leituras. Tema “Avós”, leitura do texto “Carta para Josefa, minha avó” de José Saramago e apresentação da história “Avós”. Leitura do Poema “Liberdade” de Fernando Pessoa;
 - Universidade Sénior (Nelas): realização de tertúlia subordinada ao autor Fernando Pessoa;
 - Exposição bibliográfica “Comemorar os 100 Anos do Nascimento de Sophia de Mello Breyner”;
 - “Leitura a Par”: Programa de incentivo à leitura em família, uma parceria entre a CMN e os Agrupamentos de Escolas. Uma iniciativa da Rede de Bibliotecas de Nelas, que conta com a participação de centena e meia de famílias de crianças do ensino pré-escolar e 1.ºCEB;
 - Tertúlia Literária na Universidade Sénior de Nelas – “Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto”;
 - Exposição bibliográfica de homenagem às vítimas do Holocausto, que estará patente até 29 de fevereiro;
 - Assinatura de Protocolo para a realização do estudo sobre os hábitos de leitura “o Estado da Leitura: nos Concelhos de Nelas e Carregal do Sal”, uma iniciativa da Fundação Lapa do Lobo que conta com a parceria dos Agrupamentos de Escolas de Nelas e Carregal do Sal e dos Municípios de Nelas e Carregal do Sal e que terá a apresentação final em outubro de 2021.
 - Exposição bibliográfica de comemoração do Dia Mundial da Rádio;
 - Exposição coletiva de pintura de artistas do Concelho de Nelas – Aires dos Santos, António Dias e Nelson Santos – cujos temas predominantes são as paisagens e o património das antigas Terras de Senhorim, que ficará patente na Biblioteca Municipal António Lobo Antunes até 09 de abril.
- C) Informação sobre desenvolvimento social, emprego e saúde:
- Nomeadamente:
- Participação no IV Encontro de Investidores da Diáspora, nos dias 13 e 14 de dezembro de 2019, uma iniciativa conjunta da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, através do Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, em Viseu;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Aprovação da distribuição das verbas da conta solidária criada na sequência dos incêndios de outubro de 2017, sendo o valor total dos donativos a atribuir de 9.931,62€;
- Foram realizados 6 atendimentos de carácter informativo a utentes/entidades, no âmbito do apoio técnico à criação e consolidação de projetos e ideias de negócio, nomeadamente informação sobre apoios à criação do próprio emprego e esclarecimento de dúvidas aos potenciais promotores;
- Execução de sessões de consultoria junto dos promotores apoiados pela Equipa de Apoio Técnica, nas áreas de Recursos Humanos, Gestão e Marketing.
- Foram rececionadas 14 ofertas de emprego, por entidades empregadoras do concelho de Nelas e concelhos limítrofes, compreendendo 26 postos de trabalho, para as quais foram encaminhados 89 candidatos a emprego;
- Recorreram aos serviços do GIP com objectivo de inscrição para emprego, inscrição em formação profissional, obtenção de informações no âmbito de medidas de integração no mercado de trabalho (estágios profissionais, contratos de emprego inserção), informação sobre ofertas de emprego, 161 candidato;
- Foram realizadas 16 sessões coletivas de divulgação de ofertas de emprego, ofertas de formação, direitos e deveres para desempregados inscritos no Serviço de Emprego de Viseu, contando com a participação de 730 candidatos, do concelho de Nelas;
- Colocação de 36 candidatos em emprego;
- Início de 3 ações de formação: Curso Vida Ativa de 300h de Empregada de Andares; Vida Ativa de Podas e Enxertia e Curso Vida Ativa de Primeiros Socorros, com 74 candidatos encaminhados para formação profissional;
- Apoio e visita a cinco empresas com informações sobre os apoios do IEFP à contratação (Estágios Profissionais, Medida Contrato-Emprego) e apoio na realização de candidaturas a estas medidas na plataforma do IEFPOne. Apoio e informação sobre os Incentivos ao Empreendedorismo do Município de Nelas e respetiva apresentação de candidaturas;
- Realização de 7 atendimentos relativos aos seguintes assuntos: auxílio a análise de correspondência estrangeira, pedidos de abonos de família e solicitação de reformas antecipadas aos países de emigração;
- Candidatura da Universidade Sénior ao prémio VIDA +, no VII Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável do consórcio Ageing Coimbra, com o Projeto Rádio Universidade Sénior de Nelas, vencendo prémio de melhor poster e recebendo menção honrosa de boas práticas da CCDR;
- Sessão de informação sobre “Diabetes” e palestra sobre “Aprender a ler os rótulos Alimentares”, ministradas pela Enfermeira Patrícia Forte, da “UCC Nelas com mais Saúde”;
- Festejos do S. Martinho no Projeto Itinerante com castanhas e Grupo de Cavaquinhos, e na sede da Universidade Sénior com a presença do Coro Masculino da Universidade Sénior de Nelas;
- Sessão de esclarecimento sobre o tema “Somos o que comemos” trazido pelos médicos, Dr. Pedro Loureiro e Dr. José Marques da USF – Unidade de Saúde Familiar de Viseu Cidade;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Animação da Festa da Natal da Unidade de Cuidados Continuados pelo Coro da Universidade Sénior de Nelas;
- Visita ao Presépio de Penela, pelos alunos da Universidade Sénior de Nelas e pelos alunos do Projeto Itinerante;
- Participação do Projeto Itinerante da Universidade Sénior na iniciativa “Leitura 100 Idade” da Biblioteca Municipal António Lobo Antunes – Nelas;
- A Universidade Sénior de Nelas recebe a sessão de esclarecimento sobre “Doenças Osteoarticulares”;
- Sessão informativa sobre Meios de Suporte Básico de Vida, integrado no PES – Programa Educação para a Saúde da Escola EB 2,3 Dr. Fortunato de Almeida do Agrupamento de Escolas de Nelas;
- Colaboração da Universidade Sénior do Município de Nelas na causa social de apoio ao Daniel Sá Marques, conseguindo reunir mais de meia centena de garrações cheios de tampinhas plásticas;
- Ações de informação para a saúde sobre a temática da gestão terapêutica em idosos, fruto do projeto “Desenvolvimento de uma intervenção para melhorar o uso de medicamentos na população idosa da região centro de Portugal”, pela Dra. Odete Amaral, da Escola Superior de Educação de Viseu;
- A Universidade Sénior de Nelas recebeu o Professor João Alfredo Ferreira e a D. Estrela Gomes, numa sessão informativa sobre Meios de Suporte Básico de Vida, integrado no PES – Programa Educação para a Saúde da Escola EB 2,3 Dr. Fortunato de Almeida, do Agrupamento de Escolas de Nelas.
- Celebração de 3 prestações de serviços para apoio educativo;
- Celebração de 1 prestação de serviços para promoção do sucesso educativo;
- Celebração de 5 contratos de emprego inserção para auxiliares de cuidados de criança;
- Celebração de 2 contratos de emprego inserção para as obras municipais;
- Celebração de 1 contratos de emprego inserção CEI+ para portador de deficiência, para apoio na comunicação social;
- Receção e entrega de lembranças a todas as crianças que auferiram do Incentivo à Natalidade, nos períodos compreendidos do 2.º semestre de 2018 (34) a outubro de 2019 (53) – perfazendo um total de 87 lembranças;
- Causa Solidária – “Dão com o Coração” – Recolha de produtos de higiene pessoal junto dos Agrupamentos de Escolas de Canas de Senhorim e de Nelas e dos Estabelecimentos Particulares de Ensino Pré-escolar. Os bens recolhidos serão entregues às crianças/jovens da Associação Viseense de Santa Teresinha e à Confraria de Santo António de Viseu;
- Causa Solidária BPI – “Ajude uma Criança a Sorrir” - BPI entrega presentes a 26 crianças, cuja oferta teve proveniência dos seus clientes, colaboradores e amigos. Também a empresa Remax - Equipa de Pedro Gonçalves se juntou à iniciativa oferecendo uma pequena lembrança às famílias destas crianças;
- Comemoração do Dia de Reis, com a participação do Coro da Universidade Sénior de Nelas e entrega de Bolo-Rei às 9 Instituições do Concelho (Centro Paroquial de Nelas, Associação do Folhadal, Centro de Dia de Vilar Seco, Santa Cas da Misericórdia de Santar, Lar Padre Domingos, de Canas de Senhorim, Lar da Fundação Lopes da Fonseca, na Lapa do Lobo, Lar de S.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Domingos em Algerás, Lar A Família, em Nelas, e Lar Chão do Grou, em Nelas) com resposta social para a população idosa;
- Instrução de 20 processos de incentivo à natalidade;
 - D) Informação do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação:
 - Suporte aos utilizadores da rede informática do município de nelas e escolas, no qual foram contabilizados com 97 pedidos de assistência informática através da plataforma de gestão de tickets (Não contabilizados os pedidos telefónicos e presenciais);
 - Atualização de aplicações do ERP Airc;
 - Filmagens e Fotografias aéreas (Drone);
 - Formatação, atualização e manutenção preventiva de equipamentos informáticos;
 - Migração de computadores do sistema operativo Windows 7 para o sistema operativo Windows 10;
 - Gestão dos servidores, ativos de rede e todo o parque informático;
 - Candidatura da iniciativa wifi4u para promover o acesso sem fios gratuito à internet em espaços públicos.
 - Participação na elaboração do Boletim informativo n.º 6 do Município de Nelas, através da recolha de toda a informação, de imagens e texto, bem como na revisão e elaboração de alguns textos. A distribuição do boletim pelo comércio do Concelho e a divulgação nas redes sociais foi feita pelos funcionários da Câmara de Nelas.
 - Impressão de cartazes, divulgação, cobertura fotográfica e elaboração de notícia para publicação nas redes sociais e “site” da Autarquia dos seguintes eventos: Dão Natal 2019 - Comemoração dos 100 anos da chegada da GNR - reunião que visou debater ideias e sugestões para as comemorações dos 100 anos dos Bombeiros Voluntários de Nelas - XIX Encontro de Cantares de Janeiras no Cine Teatro de Nelas – Bombeiros Voluntários de Nelas apresentam programa das comemorações do Centenário;
 - Cobertura fotográfica e/ou elaboração de notícia para publicação nas redes sociais/site e comunicação social dos seguintes eventos: Inauguração da Av. Dos Trabalhadores das minas de Urânio de Portugal e da requalificação da Rua das Poças, em Canas de Senhorim - “Ajude uma criança a sorrir – BPI Alegria Crianças do Concelho” - Inauguração dos Ecopontos enterrados - “Dia de Reis cantado pelos alunos do Pré-Escolar” - Visita do Presidente da Câmara Municipal às IPSS’S - Comemorações do 89.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Canas de Senhorim - Alunos do Agrupamento de Escolas de Nelas e Câmara Municipal plantam mais de 300 carvalhos no projecto “Faz da Tua Escola um Viveiro” – Reabilitação urbana na Rua Gago Coutinho – Conclusão das obras de ampliação do cemitérios de Vilar Seco – Recuperação do património religioso em Santar – Comemoração do 117.º aniversário da Banda Filarmónica de Vilar Seco – Sociedade Musical de Santo António estreia projecto “Concerto Itinerantes 20” – Comemoração do 11.º aniversário do Núcleo Dão Nelas – Comemoração do 128.º aniversário da Sociedade Musical 2 de Fevereiro;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Elaboração de cartazes solicitados por diversas associações e relativos a diversas actividades;
- E) Informação sobre finanças e património municipal:
 - Dados relativos ao último mês encerrado, ou seja, 31 de janeiro de 2020:
 - a) A dívida de médio e longo prazo foi de 10.258.486,75 €;
 - b) A dívida orçamental de curto prazo, a fornecedores e outros credores, foi de 1.518.437,33 €.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Pergunto: Alguém quer usar da palavra neste ponto? O Senhor Presidente quer? Senhor Presidente, faça favor. Agradecia-lhe que fosse breve.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Só, rapidamente, realçar, de facto, alguma e atualizar alguma informação, compreendendo que o tempo é escasso para tanta informação. Procurei, procuramos, nesta informação, ser os mais exaustivos possível relativamente ao que vai sendo feito entre Assembleias. E, portanto, realçar esta questão dos Ecopontos enterrados, das ilhas, esse investimento está feito. Ainda estão a ser colocados mais ecopontos de superfície. É um investimento de 475.000,00 euros, sendo que o encargo da Câmara é 145.000,00 euros.

Fazer o ponto da situação relativamente à construção das ETAR,s, do Sistema Intercetor, que estão todos, praticamente e tenho aqui a execução física e a execução orçamental, praticamente, concluídos. Estamos na fase de ligação da energia elétrica, Estamos já na fase de passar o Sistema Intercetor na Estrada Nacional e na Linha do Caminho-de-Ferro, que é uma questão sensível.

A ETAR de Canas de Senhorim, também para arrancar, está a decorrer o concurso da Fiscalização da obra. Realçar também que foi possível, vai sendo possível realizar obras nas Freguesias, como pavimentação de diversos arruamentos na Lapa do Lobo, diversos arruamentos em Carvalhal Redondo, as obras na Escola do Primeiro Ciclo, em Santar, a continuação da construção do grande reservatório de 4.000 m³, em Nelas, como é visível a quem passa na Variante. Dar uma explicação para a questão das obras na Rua Eurico Amaral, pois que se detetou que os sumidouros que lá haviam não tinham capacidade suficiente para escoar a água e, portanto, foi necessário reforçar os sumidouros. Em vez de 60 em 60 metros, de 20 em 20 metros. E, portanto, é mais um incómodo, mas aquilo tem que ficar bem feito e, portanto, é por isso que as obras continuam.

Os parques infantis, o principal parque, o de Canas de Senhorim está pronto e a funcionar e é um belo parque infantil. O do Areal vão ser feitas obras a mais porque não vai ficar areia, vai ficar piso como tem o de Canas de Senhorim. Portanto, em março isso vai ser feito e por isso algum atraso.

Dizer também que as obras do Fundo de Solidariedade da União Europeia foram todas feitas. Dizer que essas obras, todas financiadas, foi possível aproveitar de financiamento do FSUE - Fundo de Solidariedade da União Europeia, 886.272,00 euros. E dizer que essas obras foram a requalificação, que são visíveis e acabadas, da Estrada de Vale de Madeiros – Caldas da Felgueira, na parte percorrida pelos incêndios de 15 de outubro de 2017, Nelas – Vila; Cagunça – Zona Industrial; Igreja – Carvalhas, naqueles troços que estão requalificados; Carvalhas – São João do Monte;



Carvalhas – Vila Ruiva; Carvalhas – Outeiro; Agueira – Pisão. Dizer também que nestas obras, não posso deixar de dizer porque elas agora estão feitas e estamos em fevereiro de 2020, um parque infantil em Vila Ruiva, uma nova estufa na Quinta da Cerca, a vedação da Quinta da Cerca, não posso deixar de dizer, em consciência, o seguinte, relativamente a estas obras, particularmente, a rede viária: Estas obras, apesar e remeto para as atas da reunião de Câmara do dia 26 de dezembro de 2018, as obras da rede viária: O Senhor Vice-Presidente deu todas as explicações, que foram enviadas à CCDR, para validação, que as validou, todas, o registo das infraestruturas municipais afetadas pelos incêndios e disse quais foram, os troços: Vale de Madeiros – Caldas da Felgueira, troços da rede viária. Na sequência dessa reunião de Câmara do dia 26 de dezembro, que é a ata que está publicada no site do Município, que toda a gente pode ler, houve o processo da rede viária. A reunião foi interrompida durante 10 minutos para os Senhores Vereadores consultarem os processos. E, não obstante isso, a Câmara deliberou, por maioria, com três votos a favor do Senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. Fernando António Pais Silvério e dos Senhores Vereadores, Dr.^a Sofia Relvas Marques e Aires Manuel Antunes dos Santos e três votos contra, dos Senhores Vereadores Dr. Manuel da Conceição Marques, Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral e Júlio António Soares Fernandes. Votaram contra a requalificação da rede viária do Concelho afetada pelos incêndios. Ata de 26 de dezembro de 2018. E vou-vos dizer mais, como Cidadão e como Presidente de Câmara: Sobre esta requalificação da rede viária, um Vereador do CDS apresentou uma queixa-crime no Ministério Público por fraude a verbas europeias. Eu fui ouvido na Polícia Judiciária, em julho de 2019, em Coimbra, e o processo, já tive indicação que foi arquivado. Portanto, deve ser o único Autarca da Europa inteira que, não só votou contra as obras, como fez uma queixa-crime contra o Responsável Administrativo pela rede viária municipal para que ele respondesse criminalmente por fraude contra o dinheiro. E, hoje, que as obras estão feitas, como toda a gente está a ver, eu não podia deixar aqui de dizer que fui chamado a Coimbra em julho, coisas que eu tenho de esconder da minha Família, porque ser chamado à Polícia Judiciária não é como ir a Coimbra à Queima das Fitas. E não podia deixar de o dizer que está na informação, como obra concluída, para ir buscar para o Concelho 886.272,00 euros. E tudo que estou a dizer, como li o poema do Senhor Dr. Pêga, é, absolutamente, verdade.

Dizer mais: Que foi feito o lançamento do concurso e já adjudicada a adjudicação da Escola, da requalificação da Escola Básica do Primeiro Ciclo da Feira, em Canas de Senhorim, da Escola do Fojo, em Canas de Senhorim. Foi aprovada a requalificação dos polivalentes da Mata das Alminhas, em Nelas, quer dos campos de ténis, quer do polivalente, quer a iluminação toda da Mata das Alminhas. Nos próximos 15 dias vou ter o protocolo da execução da rotunda da Zona Industrial do Chão do Pisco. Hoje mesmo pediram-me novos documentos do suporte para aprovação do parque de caravanismo, ali no Largo da Feira.

Dizer também, pois que é uma questão que me preocupa muito, que é a questão da estrutura da Ponte sobre o Rio Mondego, da ligação entre Nelas e Oliveira do Hospital, que é uma ponte de 1898 e essa questão já se levantou numa Assembleia Municipal anterior que tenho o relatório que foi feito para análise e que o mesmo está disponível para quem o pretenda ler. Portanto, eu nem sabia e nem sabíamos na Câmara que a Ponte era, exclusivamente, da Câmara de Nelas e é. Portanto, foi feito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

um relatório pericial à Ponte. Foi aconselhado o reforço estrutural da Ponte. Está, neste momento, a decorrer um Estudo de Engenharia, um Projeto de Engenharia para reforço estrutural da Ponte sobre o Rio Mondego.

Dizer que decorre, neste momento, todo o esforço por parte da Câmara Municipal junto de Gabinetes de Engenharia e dos próprios Serviços e, que vai acontecer durante o mês de março, primeira quinzena, na questão dos projetos do PARU para conclusão das verbas da requalificação urbana, quer da reprogramação do Projeto CAVE para aproveitar os 400.000,00 euros para o Projeto CAVE, em Santar.

Continua a construção do apetrechamento das salas interativas, salas do futuro, no Agrupamento de Escolas de Nelas e no Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim.

Começou já e já está em construção o Centro de Recolha Oficial, denominado Canil/Gatil, na Estrada entre Nelas e Carvalhal Redondo.

Dizer também que foi aprovado um projeto, extremamente importante para o Concelho, para os próximos 4 anos, que é o Contrato Local de Desenvolvimento Social, denominado Nelas For You – Parceria para o Desenvolvimento Social Integrado do Município de Nelas, que tem como Entidade Coordenadora Local o Centro Paroquial de Nelas e como Entidade Local executora de ações a Câmara Municipal de Nelas. E, portanto, é um projeto que implica um orçamento 100% financiado pela Segurança Social de 530.000,00 euros. Vai ter 4 Técnicos Superiores a fazer ações, particularmente, em áreas como o Emprego, Formação e Qualificação, Intervenção Familiar e Parental Preventiva da Pobreza Infantil, Promoção de Envelhecimento Ativo e Apoio à População Idosa, etc. Portanto, questões importantes para a nossa coesão social.

Dizer também, por fim, que estamos a fazer um grande esforço de renovação de equipamento e servidores da rede informática da Câmara, que custa e já lançámos os procedimentos, cerca de 300.000,00 euros. E ainda temos, praticamente, garantida a aprovação da requalificação de toda a habitação social do Concelho, Figueira Velha, Depósito da Água, Fiais, Póvoa de Luzianes e uma habitação social em Canas de Senhorim, que ronda os 450.000,00 euros.

É um resumo de toda a informação, que estarei disponível, cada uma das ações, além da muita ação que tem, na Educação, Cultura e Desporto, de toda a atividade das múltiplas, muitas atividades e Colaboradores que, felizmente, a Câmara Municipal tem e que prestam excelente serviço em todas as áreas, Universidade Sénior, Área Social, na Biblioteca, no Desporto, em todos os setores e que está espelhado na informação que aqui todos os Serviços nos enviam e que nós enviamos à Assembleia Municipal.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Senhor Deputado Manuel Henriques, faça favor. Cinco minutos.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Senhor Presidente,

Queria só deixar aqui uma clarificação, ou de outra forma, queria aqui repor a verdade sobre esta questão dos incêndios e das participações comunitárias nas estradas municipais.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Em primeiro lugar, a posição dos Vereadores do CDS não foi a que o Senhor Presidente disse.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Vamos lá ver: O Senhor Vereador pediu-me a defesa da honra. Se vem falar dos incêndios, então não vale a pena.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Não, eu venho falar da intervenção do Senhor Presidente sobre as intervenções nos arruamentos municipais que foi abordado na intervenção anterior. É o que eu venho falar.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Está bem.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

O que é que eu quero dizer? Quero dizer que a posição do CDS sobre este assunto foi, inclusivamente, publicada nos Órgãos de Comunicação Social do Concelho, foi a de dizer que não tinha havido nenhum incêndio sobre alcatrão em nenhuma estrada do Concelho, o que é um facto.

Em segundo lugar, que poderia, se este facto se confirmasse, poderia estar em causa o crime de obtenção ilegal de fundos comunitários. E, depois, acho que com alguma gravidade, na reunião de Câmara em que decorreu esta discussão o Senhor Presidente da Câmara faltou, não esteve, o que não deixou de causar incomodo porque não houve discussão por falta de ter comparecido.

Por outro lado, dois aspetos importantes. Em primeiro lugar, se a Polícia Judiciária convocou o Senhor Presidente é porque achou que haveria alguma base indiciária para obter esclarecimentos. A Polícia Judiciária chamar, o Ministério Público, a GNR, a PSP, ou quem quer que seja, não é crime, não é nenhum ónus sobre ninguém.

Queria também não deixar de dizer ao Senhor Presidente que, coisas estranhas de participações que façam os Vereadores, o Senhor Presidente, no mandato anterior, também teve um facto insólito, mas legítimo se calhar, contestou uma decisão da reunião de Câmara a que presidia nos tribunais. Por isso, eu acho que ninguém pode, digamos, fazer aqui de virgem ofendida nesta matéria.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Ora, o Senhor Vereador Dr. Manuel Marques pediu-me a defesa da honra deste ponto. Mas é só neste ponto. Então, faz favor, mas é só neste ponto. Três minutos.

O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques:

- Obrigado, Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

É uma questão prévia que eu quero informar. Nós solicitámos ao Senhor Presidente da Câmara para que a reunião do dia 26 não se realizasse, quer o CDS, quer o PSD. Fizemos todo o esforço para que não se realizasse essa reunião de Câmara. E o Senhor Presidente da Câmara não disse nada. E qual o nosso espanto quando marcou a reunião para o dia 26. E qual o nosso espanto quando este assunto lá estava.

Qualquer cidadão, qualquer mortal, um assunto tão melindre e o Senhor Presidente da Câmara não está e como todos nós sabemos que só o voto contra, ou a ausência na reunião exime a responsabilidade, quer criminal, quer civil, nas nossas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

deliberações, foi por isso que eu votei contra. E foi por isso que eu participei. E não foi fraude, foi fraude de obtenção de subsídio, que é totalmente diferente daquilo que o Senhor Presidente da Câmara disse.

O meu problema e o problema do Vereador do PSD e não precisa da minha defesa, foi, Senhor Presidente, nós pedimos-lhe por tudo para não se realizar aquela reunião, mas ela realizou-se. O Senhor Presidente da Câmara faltou e agendou isto sem dizer nada a ninguém.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Vereador. Portanto, está reposta a verdade.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Eu não vou acrescentar mais nada àquilo que já disse. Eu só vou convidar toda a gente a ler as atas. Tudo o que se passou, eu convido toda a gente, tudo o que se passou está na Internet, as atas, quer esta da Assembleia Municipal, está ali gravada e as da Câmara também são gravadas e a ata do dia 26 de dezembro, onde a minha falta não foi, sequer, levantada.

Eu comunico-vos também que me casei no dia 26 de dezembro e fazia 25 anos de casado no dia 26 de dezembro. E não foi levantada nenhuma questão relativamente às minhas Bodas de Prata no dia 26 de dezembro.

E leiam a ata. Foi feita uma interrupção para consultarem os processos. Leiam a ata do dia 9 de janeiro e os argumentos que lá estão. Também não era a falta do Presidente. Leiam a ata do dia 30 de janeiro. Leiam a ata, estes assuntos foram depois sempre, do dia 13 de fevereiro. Leiam a ata do dia 13 de fevereiro. Na ata do dia 13 de fevereiro estava um Senhor com o telemóvel assim, a dizer: Como é? Dá-me explicações, ou eu telefono já aqui a um indivíduo para mandar um envelope para a Polícia Judiciária? Como é? É, ou não é? Estava assim com o telemóvel. Portanto, leiam as atas.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Vamos lá ver: Esta situação já foi apresentada pelo Senhor Presidente. Foi participada pelo Senhor Deputado Manuel Henriques. Teve a oportunidade de defesa da honra o Senhor Vereador Dr. Manuel Marques. O Senhor Presidente voltou a justificar.

Continuando, agora deixando em paz essa situação, que já vimos que cada um tem as suas razões e a nós não nos diz respeito essa situação, vamos continuar, Senhor Deputado Rui Costa, faça favor de usar da palavra. Cinco minutos.

O Senhor Deputado Rui Costa:

- Muito obrigado, Senhor Presidente.

Quanto a este último tema, são mais de 800.000,00 euros em rede viária, e se o investimento, se foi feito, é obrigação do Município.

Agora, politicamente, foi feito da forma mais objetiva dos incêndios, ou não? Isso é outra coisa. Se calhar foi isso que foi discutido na reunião de Câmara. Se calhar foi isso que foi discutido na reunião de Câmara e era isso que o Senhor Presidente deveria dizer aqui. E não cingir-se às atas.

Quanto aos 800.000,00 euros, é obrigação do Município, está de parabéns o Senhor Presidente da Câmara e o Executivo por executar a obra que fez. Se a fez, legalmente, ou não, portanto, aí as entidades competentes assim o indicam.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Por falar em competência deste Município, se calhar, a Rua Eurico Amaral, a nível de fiscalização na execução não foi feita da melhor forma, até porque, atualmente, já está em obras outra vez. Fala-se em sumidouros. E o piso, Senhor Presidente? E as passadeiras? Que, ao fim, e ao cabo deveriam ter uma elevação para reduzir a velocidade.

Se calhar, além destas obras dos sumidouros, vamos ter mais obras. Ou então, vamos ter os Municipais a reclamar outra vez que vamos ter que fechar mais uns meses aquela rua.

Senhor Presidente: quanto à fiscalização agradecia que tivesse mais atenção nas obras a executar no futuro.

Sobre um parque de caravanismo? Senhor Presidente: pode-nos dizer a taxa de ocupação daquele que fez atrás dos Bombeiros antigos, dos Bombeiros Voluntários de Nelas? Qual é a taxa de ocupação de caravanas no investimento que fez, dos bolsos de todos os Municipais, nesse parque? E quer fazer outro?

Olhe, eu digo-lhe, passo por ali várias vezes e não vejo uma única caravana. Realmente, vejo é parques de estacionamento para determinados setores daquela região, daquele local. Mas, deixando esse aparte, gostava de saber a taxa de ocupação de caravanismo no investimento que fez.

Sobre os parques infantis, que já falámos, realmente, o atraso é enorme. O Senhor é capaz de nos dizer aqui uma data exacta de abertura do Parque do Areal? Já o tentou dizer, há coisa de meio ano. Mas, hoje, passado meio ano, se calhar, conseguimos dizer aqui qual é o dia da inauguração do Parque? Se calhar, vem aí o 25 de Abril, olhe, era uma altura boa para o Senhor inaugurar o Parque.

Já agora, falámos aqui numa Assembleia anterior sobre a situação trágica da Estrada n.º 234, na zona dos Valinhos, que, realmente, é trágica para todos nós, inclusivamente, com mortes, etc. Muito me espanta que, penso que é as Infraestruturas de Portugal que estão a fazer a obra, desde ali da zona dos antigos Fornos Elétricos e que chega ali á zona dos Valinhos e eu pensava, eureka, é agora, as curvas vão ser cortadas. O Senhor Presidente cortou até as árvores daquela zona, disse-nos aqui que era um impulso para que as Estradas de Portugal conseguissem fazer algo ali. Qual é o espanto que nada. Já passou a primeira curva e continua na mesma.

Eu não estou contra a Câmara Municipal, acredite, Senhor Presidente. E quero-me associar a si e quero que esta Assembleia se associe a si para que, realmente, a gente consiga resolver aquele problema. E, se calhar, é a altura ideal para dizer assim: Meus Senhores: parem as máquinas, cortem um bocado do terreno, etc., etc., aquilo que se possa fazer.

Senhor Presidente, tem a minha palavra, eu estou aqui a solicitar ao Senhor Presidente que tente fazer algo, que até agora não conseguiu. Se calhar, esta era a altura de nos unirmos todos e fazermos algo para que não haja mais mortes, que não haja mais cortes de estrada. Portanto, não sejamos nós os culpados de mais mortes no nosso Concelho.

Senhor Presidente, diga-nos se fez algo, ou se não fez, se quer ajuda, se o que é que quer. Estamos aqui. Vamo-nos unir para o ajudar, sem problemas nenhuns.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado.



Senhora Deputada Maria João, faça favor. Cinco minutos.

A Senhora Deputada Maria João:

- Relativamente, aqui, não foi mencionado e gostaria de obter aqui esclarecimento quanto á requalificação. Requalificação do Mercado Municipal, que está também, projeto, ou foi aprovado, projeto de requalificação. Gostaria de obter esclarecimento, exatamente o que é que está, que projeto é esse e o que é que está previsto para o Mercado Municipal, pelo menos, que tipo de utilização é que se prevê.

Entretanto, também esclarecer porque, se a memória também não me falha, na última Assembleia, em que se falou aqui na requalificação do Cine-Teatro que estaria cancelado e se estaria em reavaliação, ou pelo menos, em análise de um eventual projeto conjunto com o Mercado Municipal. Eu gostaria de saber qual é o ponto da situação, para que servirá um e qual é o ponto da situação relativamente ao Cine-Teatro.

Depois, também lá vem mencionado terrenos para novas empresas. Gostaria, Senhor Presidente, que pudesse ser mais específico, exatamente que novas empresas, se puder esclarecer esta Assembleia, estão previstas. Questionar e isto também a pergunta advém de que, em 2019, que indústrias novas, nomeadamente, instalação nas zonas industriais é que aconteceu, que novas empresas surgiram em 2019. E, nomeadamente, uma empresa do setor farmacêutico que, penso que vinha de 2018, se não foi de 2018 foi de 2019, o que é que aconteceu que nunca mais se ouviu falar nessa empresa.

Aproveito a oportunidade também, já que vamos a mais de metade do mandato, qual é a situação do projeto para a Zona Industrial dos cerca de 4 milhões de euros tão propalados em campanha eleitoral. Também nunca mais se ouviu falar, quando é que vamos, ou o que é que está previsto, se está ainda neste mandato.

As ETAR,s, um bocadinho à semelhança dos parques infantis, sim senhora, pronto, falou aqui que está previsto, inclusivé, o funcionamento, mas recorde também que todas as que já estavam em construção, na última Assembleia Municipal foi falado que em final de dezembro tudo estaria pronto. Eu acho que neste momento e tantas prorrogações e tantos atrasos que já tem havido, com todas as consequências óbvias para os Municípios e dinheiro e fiscalizações, enfim, tudo o que isso afeta, acho que está mais que na altura que é e já falou aqui no provável funcionamento, é possível, ou não, haver uma data, um mês, quando é que as ETAR,s estão em funcionamento? As que estão em construção, obviamente.

Quanto ao CRO folgo também em saber que, efetivamente, está em funcionamento, mas se puder indicar também uma data e se tem uma data para funcionamento, dada, digamos, o estrangulamento financeiro que a Associação SOS Animais está e vive e, no entanto, continua a funcionar. Não foram aqui dados os Parabéns, mas é outra Associação que nos merece todo o respeito porque, ao fim e ao cabo, está a desenvolver um serviço público que não é da sua competência, mas está sim a ser feito com o esforço das próprias pessoas, inclusivamente, provavelmente, com dinheiro.

Gostaria também aqui de colocar uma situação que é, precisamente, de Algerás. É uma questão de iluminação pública. É evidente que isto também afeta as casas. Sistemáticamente, falta a luz em Algerás. Basta uma chuva mais forte e que não



tem que ser muito forte, basta épocas festivas em que esteja mais ocupado, logo, maior consumos, que falta a luz.

Estamos fartos de saber já há anos que, efectivamente, aquela rede está velhíssima e, portanto, precisa de renovação. Ora, é evidente que, quanto mais passam os anos mais velha está, a par, infelizmente, da população que também na sua maioria são pessoas de idade, em que em situações de inverno, faltando a luz horas, obviamente, têm dificuldades. E recordar que está lá um Lar de Idosos que, obviamente, é uma situação bastante complicada. Portanto, gostaria que a Câmara pudesse intervir junto, no caso, da EDP, para resolver esta situação que, realmente, se arrasta há anos e que, enfim, está para piorar.

Muito obrigada.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhora Deputada. Senhor Deputado Manuel Henriques.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Senhor Presidente,

Sobre a Nacional n.º 234 e essa zona dos Valinhos, eu apercebi-me hoje na imprensa regional que vinha publicado um artigo relativamente a uma comunicação das Infraestruturas de Portugal sobre os planos, a nível de projetos de execução, para aquela zona. Eu penso também que a Assembleia Municipal terá recebido uma comunicação das Infraestruturas de Portugal e eu penso que, no contexto do que o Senhor Deputado Rui Costa referiu, se não faria algum sentido esclarecer-se que resposta é que houve das Infraestruturas de Portugal.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Não receberam todos uma comunicação da IP, um e-mail? Ele chegou num dia e nesse mesmo dia reencaminhei para toda a gente.

Não há mais ninguém inscrito. Depois do Senhor Presidente dar esclarecimentos não há mais perguntas. Senhor Presidente, faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Vou procurar depois não suscitar, está bem? Mas aqui na correspondência recebida está, de facto, o ofício n.º 17, datado de 10 de janeiro de 2020, das Infraestruturas de Portugal – Resposta à moção aprovada na Assembleia Municipal, que foi reencaminhado e fala nas démarches que as Infraestruturas de Portugal e a Câmara estão a fazer relativamente à moção que foi aprovada aqui e que refere que há contactos entre a Câmara e as Infraestruturas de Portugal relativamente à questão das curvas dos Valinhos em que está em execução o projeto para cortar as curvas. É preciso um projeto de execução.

E também a rotunda. O projeto da rotunda está aprovado pelas Infraestruturas de Portugal. Ainda hoje estive a falar com as Infraestruturas de Portugal. A rotunda custa à volta de duzentos e tal mil euros, orçada em 230.000,00 euros. Há o compromisso entre a Câmara e as Infraestruturas de Portugal da Câmara suportar metade do valor da rotunda. E, portanto, depois é lançar o concurso público porque é uma obra de valor superior a 150.000,00 euros. Nesse ofício também vem a dizer que está em curso agora uma empreitada das Infraestruturas de Portugal, que vai passar pela requalificação da Estrada Nacional n.º 234, entre o IC 12 e Mangualde. E depois, a repavimentação completa, do IC 12 a Mangualde, além destas obras que estão a



fazer. E, depois, vai passar também pela colocação de sinalização horizontal para chamar à atenção da perigosidade das curvas. Também vem nesse ofício.

Aqueles pinos, como existem na Estrada Nelas – Viseu, ou como existiam no IP 3, não serão colocados por razões de segurança e etc. Mas também está lá. Portanto, vão ao e-mail, que o Senhor Presidente da Assembleia.

Portanto, eu tenho a expectativa, hoje, combinei com a Senhora das Infraestruturas para brindarmos um copo de Vinho do Dão até ao fim do ano, de uma rotunda. Mas já aprendi, em 7 anos, que eu não me posso comprometer com prazos para não falhar. Para não passar por aldrabão, já aprendi, e porquê? Ou é o empreiteiro, ou é a Fiscalização, ou é qualquer outro motivo que atrasa. Por exemplo, na Rua Eurico Amaral, aquilo está entregue a um empreiteiro e a Fiscalização é externa. Aquilo faz parte do Sistema Intercetor.

Mas o Senhor Eng.^o Rui imagina que a Câmara, eu, o Senhor Vice-Presidente, a Senhora Eng.^a Susana, não fazemos nada? Não apertamos? Não pedimos? Não fazemos reuniões? A Senhora Dr.^a Maria José Larcher não me aperta? Não me manda mensagens? Aquilo é agradável para mim, na rua onde eu vivo? Quer dizer, não faço nada. Aquilo é agradabilíssimo. Não é.

Portanto, Rua Eurico Amaral, houve ali uma questão. Aquilo foi repavimentado. Estão a corrigir os níveis, as cotas, para não haver acumulação de água. Vamos aproveitar também, porque é o Sistema Intercetor, para corrigir também os passeios, porque há muitos passeios que afundaram em função da água, vamos corrigir aquilo tudo. Depois, aparecem uns subempreiteiros que abandonam a obra. Andaram lá na segunda-feira, na quarta-feira já não foram. Segunda-feira vai chover, tudo atrasa sem culpa nossa.

Parque de caravanismo no Pomar. Senhor Deputado Rui, aquando das eleições houve uma grande polémica no Pomar. Aquilo destinava-se a parque de caravanismo, mas depois não foi feito o parque de caravanismo lá. A placa não diz lá: Parque de caravanismo. Está ali o Senhor Presidente da Junta que não me deixa mentir. O Rui nunca lá viu nenhuma caravana pela razão simples que não existe lá nenhum parque de caravanismo.

As infraestruturas estão lá todas. Mas eu assumi o compromisso que não haveria ali um parque de caravanismo.

O Parque do Areal, tenho o compromisso do empreiteiro, que já me mandou fazer o orçamento, estamos a fazer o procedimento, de em março, agora tem que fazer o betão e depois pôr aquilo em março. É, pá, eu queria inaugurar aquilo na Páscoa, que acho que é em abril, até ao 25 de abril. Portanto, em abril, eu gostava que o Parque do Areal abrisse. Vamos lá ver se na Assembleia de abril, eu já digo; está aberto o Parque do Areal.

Eu não posso parar as máquinas, Rui. Eu já estive para parar, já estive para cortar a Variante de Nelas quando aquilo estava tudo esburacado, eu fiz um estudo na Câmara de, aquilo é estrada municipal e eu chegar lá em cima e cortar a Variante e dizer: Não, isto aqui havia o compromisso de construção do IC 12, isto é uma estrada municipal, corto a Variante, agora vão por Carvalhal Redondo e fazíamos isso. E devíamos fazer.

Eu agora encaixo-me, ao fim de 7 anos, nos incompetentes dos Autarcas que não têm uma autoestrada para Coimbra, que não têm o IC 12 construído, não têm isso



tudo. Mas, então, eu vou cortar a Variante e paro as fábricas? Por onde é que vão os camiões da Borgstena, da Luso Finsa, das empresas todas instaladas no Concelho? Paro as fábricas? Não é? Quer dizer, é lindo, eu estar também agora, ou seja, chego agora ali aos Valinhos, vamos lá todos e dizemos: Não, agora aqui param as máquinas as motoniveladoras, pára tudo. E depois, por onde é que passam os camiões para o porto da Figueira da Foz? Para a Borgstena e as outras fábricas todas? É lindo falar, não é? À, pois é. Estão a ver.

Por isso é que, liguei de manhã: Então o protocolo, vem, ou não vem? Estás a ver? Vou tentando resolver os assuntos como outros, antes de mim, foram resolvendo outros assuntos. E já hoje fiz um estudo também. Falei com a Senhora Ministra da Coesão, com a Senhora Dr.^a Ana Abrunhosa e mandei-lhe o estudo que ela pediu, para ver se me andam a dar música relativamente à requalificação da Variante. O Senhor Vice-Presidente das Infraestruturas de Portugal disse que nos ajudava, é pá, em fevereiro do ano passado. Mas não avançou um milímetro na ajuda, porque precisámos de 700.000,00 euros para repavimentar aquilo tudo, que um dia destes está outra vez cheio de buracos, certo? Mas, eu, não pressiono? Pensas que não pressiono? Não acredites que não pressiono. Um dia destes fazes 24 horas comigo na Câmara para veres se pressiono, ou veres se não pressiono. Os resultados podem não ser aqueles que tu desejas. Mas que eu pressiono, pressiono.

Bem, a Senhora Eng.^a Maria João. O Mercado Municipal, se quiser, ou se qualquer um dos Membros da Assembleia Municipal o quiser, pode ir à Câmara e ver o Estudo Prévio, já está lá o Estudo Prévio, estas verbas e esta aceleração. Está em curso, neste momento, uma Operação Limpeza. Se até ao fim do ano os projetos não arrancarem, do PT 2020, as Câmaras, as empresas, o próprio Estado, perdem as verbas do PT 2020 porque o Quadro Comunitário das obras tem que estar, obrigatoriamente, feitas até 2023, incluindo a Área de Acolhimento Empresarial, incluindo o PARU. E, portanto, nós temos, a Câmara de Nelas tem ainda no Plano de Ação de Reabilitação Urbana 1.100.000,00 euros/FEDER.

Fez, comprou, tem feito, está feito na Câmara um projeto para requalificação integral do Cine-Teatro. Duplicação da boca de cena do Cine-Teatro para 320 lugares. O Cine-Teatro, como está, não merece obra nenhuma porque a boca de cena tem 8 metros e não dá para nada. Só que, a preço de mercado atual, de acordo com o projeto, aquilo custa mais de 3,5 milhões de euros. E eu acho que no quadro financeiro atual e nas necessidades atuais do Ciclo Urbano da Água, o reservatório, as ETAR,s, o que está em curso, eu acho que neste momento não devo onerar, ou propor à Assembleia onerar a Câmara em mais 2 milhões de euros, ou 3 milhões de euros, de empréstimo para fazer uma obra no Cine-Teatro.

E, portanto, acho que devo reduzir o investimento ao nível de 1.250.000,00 euros, que é o que é preciso fazer para ir buscar 1.100.000,00 euros, 1.100.000,00 euros a 85% daquilo que temos que gastar. E, aquilo que se faz mais depressa, o que é? E tem que ser no Centro Histórico, na Área definida no Centro Histórico, em Nelas. Não pode ser no Centro Histórico de Canas de Senhorim, nas ARU,s de Canas de Senhorim, nem de Santar, nem da Felgueira. Tem que ser em Nelas. Porque a CCDR Centro, o Senhor Dr. Manuel Henriques uma vez perguntou-me, definiram isso, absurdamente, definiram isso. Eu lutei contra isso, protestei. Mas é nos centros complementares, nas sedes de Concelho, porque era fácil até gastar dinheiro nas



Caldas da Felgueira, reabilitar as Caldas da Felgueira, ou o Rossio de Baixo. Estou a acelerar para responder. Aqui, o que é que é fácil e rápido reabilitar? E já comprámos os projetos. É o Mercado Municipal. Aquilo tem 600 metros quadrados. Abrir aquilo tudo. Aproveitar o edifício. Fazer lá uma incubadora de empresas. Fazer a entrada aqui pela Praça do Município. Deitar as casas de banho abaixo, construir casas de banho lá dentro. Por cima, fazer uma incubadora de empresas. E fazer ali um multiusos para mercado. Fazer ali uma âncora. Eu, depois, posso mostrar o projecto. E abrir aquilo para a Praça, atrás do Tribunal. É uma coisa muito bonita, muito interessante, ligar aquilo à Praça do Município e à Rua Gago Coutinho, 400.000,00 euros de investimento.

A outra é requalificar a Av.^a João XXIII. Reduzir a área dos carros para 7 metros. Alargar os passeios substituir toda a iluminação entre o Cine-Teatro, a área do alcatrão e a rotunda da Igreja. E requalificar toda a Av.^a João XXIII para uma Avenida moderna, uma Avenida com área pedonal, uma maior mobilidade e etc. Também, estamos à espera do projeto.

O Cine-Teatro, temos o projeto completamente feito no overbooking do PT 2020. Se for financiável porque ele está identificado, é financiado. Se não for, temos um novo PT 2030, que pode ser financiável e meterem lá 3 milhões de euros, ou 4 milhões de euros para fazer o Cine-Teatro, o novo Cine-Teatro.

A indústria farmacêutica, que é a indústria ligada à canábis, como todos os outros terrenos que foram cedidos para indústria, têm 3 anos para construir as empresas, os terrenos cedidos. Tenho a informação que já foi adjudicado o pavilhão. Portanto, já entrou o projeto de arquitetura na Câmara e já foi, tenho informação, que já foi e que tem que estar pronto, tem que estar construído em junho o pavilhão, que já foi adjudicado à empresa de construção o pavilhão, que é lá próximo da QBeiras. Portanto, acho que é uma boa notícia. E é também uma diversificação do nosso tipo de indústria. Não é? Porque é importantíssimo e vai criar emprego qualificado e é entrarmos numa área de negócio que até agora não existe, que é ligado à indústria farmacêutica e pode trazer outros tipos de negócios.

Cedemos também e vão avançar com obra rapidamente, ali atrás da Subestação, para uma empresa que quer também construir uma série de pavilhões para exportação de granitos para Inglaterra, granitos transformados para Inglaterra. E vão avançar, rapidamente, 15 dias, 3 semanas, é a indicação que eu tenho.

A Área de Acolhimento Empresarial, estamos à espera. Temos os projetos. Estamos à espera só da aprovação do Estudo de Impacto Ambiental que tivemos que adaptar, os projetos estão prontos, a rede viária, os acessos, os lotes, tudo. Assim que tiverem a aprovação do Estudo de Impacto Ambiental, também a todo o momento é aprovado o projeto e lançamos os procedimentos também para essas verbas.

O CRO tem 180 dias de prazo para construção. Foi consignado agora há 15 dias, para aí, estamos a falar em julho, para aí, 180 dias de construção.

O PT, em Algerás, diz-me aqui o Senhor Vice-Presidente, que está identificada essa questão, que passa por um reforço do PT, que já está a ser analisado pela EDP.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Chegamos, assim, ao fim do ponto 2.1 – Informação do Senhor Presidente.

Passamos ao ponto 2.2 que é conhecimento do ofício do Tribunal de Contas sobre a homologação das Contas dos exercícios de 2016 e 2017. Foi enviado a todos. Alguém quer usar da palavra neste ponto, ou tecer algumas considerações. Se ninguém quer, considero dado conhecimento.

E passamos ao ponto 2.3 - Aprovação do Contrato de Consórcio Externo – Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE “Termas do Centro”. Quer dizer alguma coisa sobre isto, Senhor Presidente? Muito rápido.

O Senhor Presidente da Câmara:

É só para dar uma explicação. Portanto, isto é o Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos, é um PROVERE. É a 2.ª fase. E isto é um Aviso no Centro 2020, que tem um valor de 2.292.000,00 euros. Foi necessário constituir um Consórcio de todos os municípios, empresas, etc., que têm Termas no Centro de Portugal.

E Nelas, como tem as Termas das Caldas da Felgueira, associou-se também a esta 2.ª fase e as Caldas da Felgueira têm aqui a Companhia das Águas e o Município de Nelas. Depois, tem aqui outras, a Fundação, a Pantanha. Sei que a Pantanha também aderiu.

Acho que a Companhia das Águas, este ano, não aderiu, estranhamente. Mas o Município de Nelas não poderia deixar de aderir a este Consórcio. E o que é que isto visa, no essencial? Tem aqui uma série de ações que têm de ser desenvolvidas. O Senhor Vereador Aires dos Santos tem acompanhado isto em pormenor.

São, particularmente, ações promocionais. Além das ações promocionais também tem aqui uma ação de investigação ligada a um Instituto, mas é uma questão residual, que são 72.000,00 euros numa ação de investigação clínica, em crenoterapia – Estudos Clínicos e Moleculares.

Mas o essencial, são ações da Associação das Termas de Portugal, que é o líder do Consórcio e tem a Assembleia, como é próprio dos Consórcios e tem, depois uma Comissão Executiva. E o Município de Nelas, em princípio, acho que não pertence à Comissão Executiva, pertence à Assembleia.

Isto constitui uma série de ações promocionais, ações de animação, que estão previstas e se lerem, estão aí todo o conjunto de ações. Consequências financeiras aqui para o Município são: isto é em dois anos, que são 2020 e 2021. Tem um custo associado de cerca de 20.000,00 euros. Mas há o compromisso e também está aqui refletido, há um conjunto de ações, de cerca de 10.000,00 euros, que vão ser realizadas aqui no Município de Nelas nas Caldas da Felgueira.

Portanto, a Câmara realiza as ações. Apresenta as faturas ao Consórcio. E o Consórcio paga as ações que vão ser realizadas aqui no Município. Portanto, em rigor, nestes dois anos, temos um custo associado a isto de 10.000,00 euros. E, como é evidente, sendo as segundas Termas aqui da Região Dão Lafões, não podíamos deixar de estar associados a isto.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Alguém quer usar da palavra? Se não, vou pôr à votação e pergunto: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Minuta.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

A Senhora Primeira Secretária:

- O ponto 2.3 - Aprovação do Contrato de Consórcio Externo – Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE “Termas do Centro”, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 25 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.4 - Aprovação do Aditamento ao Regulamento de Trânsito do Município de Nelas – Lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada. Alguém quer usar da palavra neste ponto?

Portanto, não sei se o que receberam dá para identificar onde é que são os pontos. Senhor Presidente, quer dizer onde é que são?

O Senhor Presidente da Câmara:

- Sim, e quanto a esta questão dizer o seguinte: Esta matéria do trânsito e do estacionamento é uma das matérias que consta também da questão da descentralização de competências nos Municípios. E, portanto, este ano e de forma acelerada e esse trabalho está, praticamente, cerca de 80% feito, mais de 80% feito.

Temos que, em todo o Município, atualizar a questão do Regulamento de Trânsito, pô-lo em discussão pública e trazê-lo aqui atualizado à Assembleia Municipal porque passará para o Município a regulação do trânsito.

E, agora vem aqui, avulso, esta informação e tem a ver com a necessidade imperiosa da mobilidade condicionada. Um dos locais é junto à Conservatória do Registo Predial, aqui na Av.^a João XXIII. O outro é em Canas de Senhorim nas Quatro Esquinas, junto à entrada para a Rua Keil do Amaral, em frente à Residencial. E outro é junto à Escola da Feira. São fáceis de identificar.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Ora, mais alguém quer usar da palavra neste ponto? Vou pôr à votação e pergunto: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade.

Senhora Secretária, faça favor.

A Senhora Primeira Secretária:

- O ponto 2.4 - Aprovação do Aditamento ao Regulamento de Trânsito do Município de Nelas – Lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 25 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Ponto 2.5 - Aprovação do Relatório sobre o Estado de Ordenamento do Território. Alguém quer usar da palavra neste ponto? Senhor Presidente, faz favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Este é o documento mais volumoso que foi enviado. E eu admito que também é. Mas eu deixava aqui um desafio à Assembleia, deixava um desafio mesmo. Acho que é um documento muito importante.

Eu desafiava-vos para ler este relatório sobre o estado do território porque é muito interessante ver a dinâmica demográfica. Tem dados já até 2016. Tem diminuição progressiva da população. Ver a evolução da população e as causas e porque é que Nelas engorda e as Freguesias emagrecem em termos da população. Está cá explicado.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Isto foi um estudo encomendado à empresa que fez o PDM. O Plano Diretor Municipal. E estão cá algumas razões explicadas. Qual é a dinâmica da economia empresarial, do turismo, também estão cá. Eu estou só a ler a síntese. E depois estão cá os quadros todos.

Mobilidade e transporte. O IC 12. O IC 37. A expectativa da modernização. A mobilidade suave. O ambiente e energia. O que é que há para fazer em termos de energia, em termos de ambiente, etc. As conclusões gerais. O que é que foi feito. O que é que está feito. O que é que está por fazer.

Portanto, eu acho que é um documento muito interessante para passarem os olhos para lerem, para tomarem os apontamentos e para dizerem: Olha: falta aqui isto; isto aqui está mal; isto aqui está a mais; isto aqui está a menos e isto devia constar e não consta e etc. Isto é que era um grande desafio para a Assembleia Municipal. Não era para esta porque isto foi enviado, se calhar, na segunda-feira e na terça-feira foi o Carnaval e na quarta-feira matou-se o Entrudo e comeu-se a batatada em Canas de Senhorim. Mas, para a próxima Assembleia Municipal, acho que é um documento muito interessante.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado pela explicação e pelo desafio. Portanto, é só para lembrar que, como o Senhor Presidente disse, é importante terem estes dados, se quiserem consultá-los, têm todos. Vou pôr, então, à votação a aprovação do relatório e pergunto: Quem vota contra? Quem se abstém? Duas abstenções. Aprovado com 23 votos a favor. As abstenções são do Senhor Deputado Manuel Henriques e do Senhor Deputado Rui Costa.

A Senhora Primeira Secretária:

O ponto 2.5 - Aprovação do Relatório sobre o Estado de Ordenamento do Território, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 23 votos a favor, 0 votos contra e 2 abstenções.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.6 - Aprovação da Adesão à Associação de Municípios Portugueses do Vinho e ao Enoturismo.PT.

Quem quer usar da palavra neste ponto? Ninguém? Senhor Presidente, faz favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Só um esclarecimento à Assembleia. O Município de Nelas já pertence à Associação de Municípios Portugueses com Vinho. Já pertence à Associação. Aqui o que é necessário é integrar o Projeto Enoturismo.PT, que pertence também à Rede Europeia de Cidades com Vinho.

Portanto, para alargar a participação do Município de Nelas a este Projeto Enoturismo.PT é que foi precisa a deliberação da Câmara e a deliberação da Assembleia Municipal porque nós já pertencemos à Associação de Municípios Portugueses com Vinho, que é gerida e muito bem, pelo nosso Amigo José Arruda.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Vou pôr à votação. O Senhor Deputado Rui ausentou-se neste momento. Quando ele chegar eu pergunto-lhe qual é o sentido de voto dele. Quem vota contra?



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Para já, com 24 votos. Falta saber do Senhor Deputado Rui Costa.

Ora, retificando, foi aprovado por unanimidade dos presentes, que somos 24, com a ausência do Senhor Deputado Rui Costa.

A Senhora Primeira Secretária:

- O ponto 2.6 - Aprovação da Adesão à Associação de Municípios Portugueses do Vinho e ao Enoturismo.PT, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 24 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

E, chegamos assim ao ponto 2.7 e último da Ordem de Trabalhos, que é o Relatório Anual de Atividades do ano de 2019, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Nelas. Eu pedi à Senhora Presidente se podia fazer uma breve apresentação da atividades do ano de 2019, a qual acedeu, o que muito agradeço, desde já e peço desculpa por estar tanto tempo à espera. Está representada aqui ao mais alto nível, Presidente, Secretária e Representante da Educação.

Muito obrigado pela vossa presença.

A Senhora Presidente da CPCJ, Dr.ª Isabel Rodrigues:

- Boa noite a todos.

De acordo com o artigo 32.º da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, a Comissão de Proteção de Nelas, depois de aprovado o Relatório de Atividade relativo ao ano de 2019, em reunião da Comissão Alargada, deve remeter o mesmo para conhecimento à Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, ao Ministério Público e à Assembleia Municipal.

Assim sendo, esta Comissão recebeu o convite do Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, para estar presente nesta Sessão Ordinária com objetivo de fazer uma breve apresentação do referido Relatório para os Senhores Deputados da Assembleia Municipal, para o Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, bem como para o Exmo Público aqui presente.

Antes, referir que sou Presidente da CPCJ de Nelas desde maio de 2019, membro designado pela Assembleia Municipal, depois de ter regressado à CPCJ em janeiro de 2018, como Secretária.

Em 1999, juntamente com o Exmo Sr. Procurador – Adjunto em funções no Tribunal Judicial de Nelas, a Câmara Municipal de Nelas envidou esforços no sentido de ser instalada neste Concelho uma Comissão de Proteção, à semelhança do que se passava já em outros Concelhos do nosso País. Assim é instalada a CPM (Comissão de Proteção de Menores) e em 2000 é reorganizada em CPCJ, a funcionar, na altura, no Edifício da Câmara Municipal. É neste ano que eu inicio funções como Presidente, estando comigo já nessa altura a atual Secretária da CPCJ – Maria José Larcher Monteiro, também ela designada neste mandato de 3 anos pela Assembleia Municipal, que voluntariamente se dedica de forma incansável e profissional à promoção dos direitos e à proteção das Crianças e Jovens do nosso Concelho, juntamente com os restantes Comissários que compõem a Comissão em modalidade Alargada e que passo a apresentar:

- Serviços Locais da Segurança Social: Rosário Simões;
- Representante do Município – Ana Mafalda Lopes;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Serviços do Ministério da Educação: Dulce Xavier, que tem o prazer de estar aqui connosco e que dispõe de 35 horas semanais e que faz uma excelente ligação com os Serviços Locais da Educação;
- Serviços Locais da Saúde – Augusta Larcher Monteiro;
- Instituições Particulares de Solidariedade Social com resposta social não residencial dirigidas a crianças e jovens – Silvana Couto, pelo Centro Social e Paroquial de Canas de Senhorim;
- Representante do Emprego e Formação Profissional – Marta Rodrigues;
- Representante da Associação de Pais – Diana Antunes;
- Representante das Associações desportivas, culturais e recreativas destinadas a crianças e jovens – Susana Martins, pela Sociedade 2 de fevereiro, de Santar;
- Representante dos Serviços da Juventude – Luís Correia;
- Representante das Forças de Segurança – Christian Banha;
- 4 Cidadãos eleitores designados pela Assembleia Municipal – Eu e a Maria José Larcher e ainda Sara Batista e João Rijo Mendes, que iniciaram neste ano;
- Por último, 2 técnicas de apoio, cedidas pelo Município: Tânia Correia e Sara Rocha.

Vamos, rapidamente, ver o relatório, penso que todos receberam no vosso e-mail. Portanto, aqui está a composição. Só de referir que estes dados são os que são tirados de uma plataforma informática que nos é dada pela Comissão Nacional, que somos obrigados a estar sempre a atualizar. Ainda estão aqui alguns Elementos que faziam parte e que terminaram as suas funções no ano transato, como é o caso do Senhor António Rui, da Maria Salomé, penso que mais ninguém e que trabalharam connosco e que, infelizmente, nos deixaram, mas que, a qualquer momento, poderão regressar.

Depois, aqui a caracterização processual, em 2019, só para terem noção de quantos processos é que transitaram do ano de 2018, que foram 50; instaurados, no ano de 2019, 53; dos quais, 52 novos processos e 1 recebido de uma outra CPCJ. Tivemos 11 processos reabertos. E, entretanto, foram também arquivados depois 7, arquivados na fase preliminar; arquivados na fase pós-preliminar, 57 e enviados para outras CPCJ's, 5. Só para terem noção que tivemos, portanto, um total de 114, 69 que deixaram de ter o nosso acompanhamento e durante o ano de 2019 tivemos um total de processos ativos de 45.

Eu vou passar. Não vou estar aqui em pormenor. Só para, mesmo, terem depois uma noção da faixa etária, portanto, o escalão etário, por sexo e também em termos de deficiência, de cada criança e jovem, acompanhado por nós.

Aqui, em termos de nacionalidade. Pronto. Temos, a maioria são todos de nacionalidade portuguesa.

Aqui, em termos de problemáticas, de realçar que existe um grande número de crianças, que estão a ser acompanhadas por nós, que estão expostas a comportamentos que possam comprometer o seu desenvolvimento, um bocadinho fruto da situação que se está a viver no nosso Concelho, situações de divórcio, situações também de violência doméstica e que faz com que muitas crianças assistam a este cenário. Portanto, aqui é mais por faixa etária.



Entidades sinalizadoras, portanto, quais foram as entidades que sinalizaram? Autoridade Policial. Cada vez mais, até porque a violência doméstica é um crime público. Muitas das vezes a GNR tem conhecimento das situações. São obrigadas a comunicar, quer ao Ministério Público, quer à CPCJ. Portanto, tivemos cerca de 26, salvo o erro, processos em que a denúncia veio da Autoridade Policial. Seguida de estabelecimentos de ensino, também fruto, um bocadinho do trabalho da Senhora Dr.^a Dulce junto dos estabelecimentos de ensino. E, de seguida, também vizinhos e particulares, cerca de 5. E a própria Comissão de Proteção também a sinalizar. Dez entidades que representam, dos Serviços que representam, da Segurança Social, o próprio Município, que muitas das vezes do Serviço que faz de atendimento tem conhecimento de determinada situação e pode dispor, ou denunciar a situação.

Muitas das vezes, aliás, a maior parte dos contactos foi por correio eletrónico. As denúncias chegaram-nos, cerca de 43 processos foi por correio eletrónico; 13, presencialmente e 9, por escrito.

Aqui é em termos de integração escolar. Portanto, em termos de nível de escolaridade. Temos, é um bocadinho homogêneo, 10, 6, 8, 10, 9, 10. Temos aqui dos 15 aos 17, 13 processos. Depois, dos 18 aos 21, temos 3. É claro que a nossa intervenção termina quando a criança, ou jovem, neste acaso, atinge a maioridade. Mas, somos, de acordo com a Lei, temos que contactar, portanto, ouvir novamente o jovem e perguntar se pretende, ou não, o nosso acompanhamento até aos 21 anos.

Aqui, também em termos de modalidade de ensino. A maior parte deles frequenta o Ensino Regular, 35. Temos 3 em Curso Técnico-Profissional e 6 em Regime Educativo Especial.

Em termos de Acordos por medida, nós privilegiamos sempre a medida de Acordos junto dos Pais. Só em caso extremo é que tentamos aplicar a medida de Apoio junto de outro familiar, acolhimento residencial, que temos 1 processo de acolhimento residencial dos 15 aos 17 e temos 1, dos 18 aos 21.

Não tivemos, felizmente, nenhum processo de procedimento de urgência acionado no ano de 2019.

Em termos de medidas em meio natural de vida, sim, porque podemos aplicar apoios económicos quando são as medidas de autonomia de vida, podemos aplicar, ou solicitar junto dos Serviços de Segurança Social, apoio económico para apoiar o jovem. Não houve qualquer tipo de apoio económico solicitado.

Em termos de processos arquivados foram arquivados, portanto, porque o Tribunal nos solicitou o processo para apensação. Portanto, foi remetido o processo para Tribunal, 3; 2 porque a situação de perigo não se confirmou e 1 porque já não subsistia situação de perigo. E tivemos 1 aqui de remessa de processo a Tribunal, sinalização a Tribunal competente.

Em termos de processos arquivados, pronto, aqui é uma discriminação já por processos transitados, processos instaurados, processos reabertos.

Em termos de instalações, existe sempre acesso fora do horário. Em termos de acessibilidades, nós funcionamos aqui no Edifício Multiusos, estão adaptadas às pessoas com mobilidade reduzida. Existe uma sala de espera com espaço adaptado às crianças e jovens.

A Comissão Nacional aconselha a que haja uma área para audição da criança, temos, mas não adaptada para o efeito. Temos uma sala de arquivo. Instalações



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

sanitárias partilhadas, no Edifício Multiusos, com outros Serviços, Internet, computadores, software, isto de apoio logístico. Sempre cedido pelo Município decorrente de um protocolo que existe com a Associação Nacional de Municípios e a Comissão Nacional.

E mobiliário para atendimento adequado. Material de escritório disponível e suficiente. Consumíveis de escritório disponíveis e suficientes. Manutenção disponibilizada pelo Município, etc.

Em termos de viatura, também está sempre, sempre que é necessário o Município cede a viatura a qualquer hora. É uma viatura não caracterizada. Existem viaturas próprias da CPCJ, não é o caso. Pode ser feita a condução por qualquer Membro da Comissão. Existe seguro.

Depois, decidimos fazer uma breve apresentação muito breve, só 4 slides, da evolução de 2017 a 2019. Podem verificar aqui que houve, realmente, um momento de entrada de processos no ano de 2019. Em termos de transitados, pronto, também 2019 foi o ano que mais recebeu processos de 2018.

Tivemos, em termos de processos instaurados, 9 novos processos. Foram instaurados em 2018 o maior número de processos instaurados. De seguida, foi o ano de 2019.

Também temos aqui recebidos de outras Comissões, mas era tão residual que não era notório. Mas também tivemos um processo em 2019, que me recorde.

Reabertos, temos, então, 2019, pronto, foi também o ano em que mais processos reabertos tivemos.

Em termos de saídas, também aqui temos, foi o ano 2019 em que mais se arquivou, 57 na fase pós-preliminar. E, já não foi tanto na fase preliminar, ou seja, ainda houve aqui, quando é fase pós-preliminar é mais na questão de averiguações junto dos Serviços, Estabelecimentos de Ensino, de Saúde e, claro, sempre depois de termos o consentimento do jovem, com mais de 12 anos e dos próprios pais, para nós podermos intervir.

Nas Entidades Sinalizadoras também aqui podemos verificar que sempre foi a Autoridade Policial também. De seguida, os Vizinhos e Particulares, mas em 2017. Em 2019, Estabelecimentos de Ensino.

Processos arquivados cessados liminarmente temos aqui. Pronto, a situação de perigo, muitas das vezes, existe de situações que chegam à CPCJ e que na fase preliminar, portanto, se verifica, junto dos Serviços, que a situação de perigo não se confirma. Portanto, não há necessidade de se proceder ao acompanhamento e à aplicação de medida e é, de imediato, arquivado, liminarmente. E, muitas das vezes, o processo é remetido a Tribunal, como vimos.

Depois, em termos, só mesmo e já a terminar, algumas atividades que nós tivemos, realizadas no ano de 2019. Tivemos uma iniciativa, no mês de fevereiro, que se designou Primeiro Amigos e Depois Namorados. Foi, portanto, dinamizada em parceria com o Projeto Famílias em Mudança, que já no ano transato foi aqui apresentado e com a colaboração da Senhora Dr.^a Dália, Psicóloga e a UCC, junto dos alunos do 10.º ano das Escolas de Nelas e de Canas de Senhorim.

Depois, tivemos, em março, a apresentação do Projeto Adélia. Também aqui já referido um projeto de parentalidade positiva, que decorreu na Biblioteca Municipal



António Lobo Antunes, onde esteve a presente equipa, a Técnica Regional do Centro e todas as CPCJ's do Distrito de Viseu aderentes a este projeto.

Depois, durante o mês de abril, que é o mês da prevenção dos maus tratos, tínhamos, portanto, o Estendal dos Direitos das Crianças já que tinha sido realizado pelas Escolas do ano de 2018. Decidimos colocá-lo aqui no Edifício Multiusos, onde, em cada peça está escrito um direito da criança. Aqui, a Comissão, no Edifício.

Depois, foi, portanto, com o trabalho realizado pelos alunos de todos os estabelecimentos de ensino públicos e privados, do 0 aos 10 anos, portanto, as crianças fizeram desenhos alusivos a esta temática, portanto, em folhas A4, coloridas e depois construiu-se o laço, onde estiveram presentes todos as Entidades Locais, o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Presidente da Junta, a própria CPCJ e foi feita esta criação do laço e que foi remetido depois para a Comissão Nacional também.

Depois, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, em dois anos letivos consecutivos, portanto, 2018/2019, foi realizada esta ação a pedido do Agrupamento de Escolas sobre o tema Crianças em risco que precisam de proteção, onde esteve a Senhora Dr.^a Dulce e a Sara, nossa Comissária, também.

Depois, em 31 de maio, foi realizada a ação de sensibilização Lei Tutelar Educativa, com 12 a 16 anos, Será crime? Que teve início com a participação do Clube de Teatro, do Agrupamento de Escolas de Nelas e da disciplina de Teatro, do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, que recriaram algumas atitudes em temas como o bullying, cyberbullying, bem como a exclusão social. Foi uma sessão muito esclarecedora, moderada pela Senhora Dr.^a Maria José Larcher, onde esteve presente a Senhora Procuradora Adjunta do Tribunal Judicial de Nelas, os dois Diretores do Agrupamento de Escolas de Nelas e de Canas de Senhorim, o Senhor Comandante atual, na altura, portanto, da GNR e o Senhor Cabo Lopes, da Escola Segura, do Destacamento Territorial de Mangualde.

Depois, foi lançado um concurso de desenho infantil sobre o tema A Árvore da minha Família. Foi pela comemoração, portanto, no âmbito da comemoração do Dia da Família, no dia 15 de maio, junto dos estabelecimentos de ensino do Primeiro Ciclo. Esta iniciativa teve o apoio da Fotomania, de Canas de Senhorim e da ContraCanto, que brindaram os vencedores com prémios e a quem muito agradecemos, é claro. Portanto, isto foi o primeiro lugar, o segundo, o terceiro, porque houve o primeiro e o segundo ficaram em simultâneo, o júri assim o entendeu e então este ficou em terceiro.

Depois, foi realizada também uma ação de sensibilização sobre o tema Violência doméstica, violência nas relações de intimidade, violência no namoro, junto das Escolas, com a participação da Senhora Dr.^a Dália, do Projeto Famílias em Mudança, e da Senhora Dr.^a Dulce. Foi uma ação desenvolvida para os alunos do 9.º e 10.º anos de escolaridade, em colaboração com o Projeto Famílias em Mudança, a pedido do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim no âmbito da candidatura ao Parlamento Jovem por esse Agrupamento.

Posteriormente, no âmbito das comemorações do Dia europeu para a proteção das crianças contra a exploração sexual e o abuso sexual, esta iniciativa teve como objetivo alertar as crianças e adultos para a problemática da violência sexual, ou abuso sexual na infância. A CPCJ visitou no dia 18 de novembro todos os estabelecimentos de ensino do Primeiro Ciclo, públicos e privados, onde se procedeu à distribuição de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

um livro, produzido pelo Conselho da Europa, no âmbito da campanha de combate à violência sexual contra crianças, com o patrocínio da Câmara Municipal de Nelas.

Posteriormente, no âmbito da comemoração dos 30 anos da Convenção sobre os Direitos da Criança, no dia 20 de novembro, a CPCJ distribuiu pelos dois Agrupamentos de Escolas diversos kits do jogo de direitos para serem utilizados nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, mais concretamente 5.º e 6.º anos de escolaridade, que foram construídos por nós e, posteriormente, distribuídos junto dos alunos.

Por último, queria agradecer a todos os parceiros a colaboração prestada, um agradecimento sincero à Câmara Municipal, na pessoa do Senhor Presidente da Câmara, à Fundação Lapa do Lobo, na pessoa do Senhor Dr. Carlos Torres, por toda a colaboração no Projeto Famílias em Mudança, aos Agrupamentos de Escolas e estabelecimentos de ensino privados, às empresas e a toda a população que tem colaborado com esta Comissão e a todos os que estão nesta Comissão, uma equipa coesa e empenhada, que faz muito mais do que as suas competências e obrigações, mas certa que, com a nossa intervenção, garantimos o bem-estar das crianças e dos jovens deste Concelho, criando condições para o seu desenvolvimento integral.

E termino. Não sei se há questões, Senhor Presidente da Assembleia Municipal.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado.

Senhora Presidente da CPCJ, muito obrigado pela brilhante apresentação que fez da CPCJ. Pelo menos acho que conseguiu espezitar as prioridades, para irem verem o relatório em pormenor porque há lá muitas coisas que são importantes nós vermos. Tiram-se de lá dados que nós nem pensamos.

Fez aqui uma crónica bastante objetiva das atividades da CPCJ, que muitas vezes nos passam despercebidas e, portanto, só por isso valeu a pena cá ter vindo. Agradecer-lhe a sua disponibilidade e aos dois Elementos também presentes.

E, eu queria propor um Voto de Louvor à CPCJ pelo trabalho desenvolvido neste ano de 2019. Então, se posso propor, pergunto: Quem é que vota contra? Quem se abstém? Foi aprovado por unanimidade um Voto de Louvor à CPCJ pelo trabalho desenvolvido no ano civil de 2019.

Muito obrigado, mais uma vez.

Então, continuando, dou por encerrado o Período da Ordem do Dia e declaro aberto o Período de Intervenção do Público. Alguém quer usar da palavra? Senhor Arlindo, Senhor José Abrantes, Milton. Senhor Arlindo, faça favor. Cinco minutos. Cinco minutos, faz favor.

O Senhor Arlindo Rodrigues Duarte:

- Senhor Presidente da Assembleia,

Senhor Presidente da Câmara,

Senhores Vereadores,

Senhoras e Senhores Deputados,

Estimado Público.

Boa noite a todos.

Pequenas questões. Gostaria de saber para quando está previsto a Câmara começar a construção dos cemitérios. Já é falado desde 2013 e como o Senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Presidente esteve há poucos dias, infelizmente, dentro de um e viu que só há pequenos espaços já para essa situação. Portanto, gostaria de saber qual é a previsão da Câmara para o início destes cemitérios.

Gostaria, também, de saber qual é o prazo mesmo, geralmente prevê que no final de março, já vou no final de março, a conclusão das ETAR,s. E, mais: fala-se que vai acarretar com as despesas, portanto, a manutenção dessas mesmas ETAR,s, 1.400.000,00 euros. Eu, apesar de não ser grande coisa em matemática, fiz aqui as minhas contas e dá, como Nelas, o Concelho de Nelas, tem cerca de 14.000 habitantes, dá, em média, 100,00 euros por ano a cada habitante, contando com as crianças. Gostaria de saber se é o Cidadão comum de Nelas que vai pagar essa manutenção, ou se são as fábricas que, realmente, necessitam que sejam tratadas as águas deles, se são as fábricas, ou se será o Cidadão comum a pagar esse acréscimo de 1.400.000,00 euros.

Sobre os parques infantis já se falou, mas gostaria de salientar só um: Caldas da Felgueira, terra esquecida.

Gostava de saber também, já que o canil está a ser construído, gostava de saber qual é a previsão, ou melhor, qual é o protocolo da previsão da construção desse mesmo canil.

Pronto e era tudo. As ETAR,s já falei. É só isso. Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Arlindo. Senhor José Abrantes, faça favor de usar da palavra. Tem 5 minutos.

O Senhor José Abrantes:

- Muito boa noite a todos.

Antes de mais, queria pedir, sinceramente, desculpas, se algum destes esclarecimentos, o pedido de desculpa já foi feito, mas vou fazer, vou pedi-lo na mesma.

Há cerca de um ano estive aqui a pedir um esclarecimento acerca da Estrada que liga Vilar Seco a Aldeia de Carvalho. Na altura o Executivo disse-me que estava previsto haver uma intervenção, aliás, no primeiro semestre do ano passado e essa intervenção foi feita. E a minha questão é se vai haver mais alguma intervenção, ou seja, se vai haver uma repavimentação da Estrada até ao fim do mandato.

Uma outra questão tem a ver com o multibanco em Vilar Seco. Neste momento não há multibanco e a Câmara prontificou-se também a colaborar na resolução do problema e o que eu desejo saber é qual é o ponto da situação, basicamente, acerca do multibanco.

Muito obrigado a todos.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor José Abrantes. Senhor Milton, faça favor. Também já conhece as regras, portanto, use da palavra.

O Senhor Milton Duarte:

- Um cumprimento a todos.

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Exmas. Senhoras Secretárias da Mesa,

Exmo. Senhor Presidente de Câmara,

Exmos. Senhores Vereadores,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Exmos. Senhores Membros da Assembleia Municipal,
Estimado Público.

A minha vinda hoje aqui, deve-se a vários factos de relevância para o Município.

Primeiramente, quero saudar a Câmara Municipal, bem como a Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, peça organização fantástica da recriação histórica "1919 Visita Oficial a Canas de Senhorim", que decorreu nesta mesma localidade no passado dia 14 de dezembro, e que esteve inserida nas comemorações dos 100 anos da GNR no Distrito de Viseu. Nesta recriação histórica, foram usadas viaturas, fardamento e como não podia faltar, a representação autárquica da época, o que nos permitiu uma viagem no tempo. Esta gratificante atividade mobilizou bastantes populares, e acredito que ficará na memória das gentes de Canas de Senhorim.

Na área do ambiente, é bom observar que está em andamento a construção do novo reservatório de água, uma obra que do meu ponto de vista, era à muito aguardada pela população deste concelho, vindo assim reforçar o sistema de armazenamento e abastecimento de água em todo o Concelho de Nelas em situações difíceis.

Ainda nesta mesma área, aproveito para destacar a colocação já em funcionamento das ilhas ecológicas em Nelas, Canas de Senhorim, Caldas da Felgueira e Santar. Estes equipamentos vêm implementar uma nova forma de selecionar o lixo, tendo também um impacto visual bastante mais positivo.

Na área da Educação foi bom saber que se encontram lançados os concursos para as obras de beneficiação das Escolas Primárias do Fojo e da Feira, em Canas de Senhorim, obras estas há muito esperadas pela comunidade escolar Canense e que irão ser assim uma realidade.

No âmbito das Infraestruturas e Mobilidade, apesar de não ser uma obra do Município, mas pelo que sei, tem acompanhado de perto a situação, é bom verificar que já se iniciaram as obras de requalificação da Estrada Nacional n.º 234, que atravessa o nosso Concelho, desde Canas de Senhorim até Mangualde.

É com agrado também que li hoje um artigo do Jornal do Centro, onde esclarece que as Infraestruturas de Portugal encontram-se com um projeto em fase de desenvolvimento para a eliminação dos pontos negros da Curva dos Valinhos, bem como já se encontra em desenvolvimento o projeto para a construção do acesso à Zona Industrial do Chão do Pisco, obra esta denominada de rotunda da Borgstena.

Para finalizar, e porque ainda está bem fresco, na área cultural, e no caso particular de Canas de Senhorim, quero parabenizar as Associações do Rossio e do Paço pelo excelente trabalho que fizeram e desenvolveram neste carnaval de 2020, afirmando assim aquelas que são as suas tradições seculares e que mais uma vez, atraiu milhares de visitantes, confirmando assim, este ser um dos melhores carnavais do país.

Obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Milton. Senhor Presidente, faça favor de dar os esclarecimentos que achar convenientes.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Rapidamente. Relativamente aos cemitérios, os cemitérios são uma matéria também prioritária da Câmara Municipal. O cemitério de Vilar Seco está em franca



execução, diria que em fase de conclusão. Está já em orçamentação e também procedimento, a questão do cemitério de Senhorim. Está adquirido o terreno para ampliação do cemitério de Folhadal. Estou a falar dos cemitérios mais prioritários.

E está a ser elaborado o projeto, pelos Serviços Técnicos da Câmara, do cemitério de Canas de Senhorim, que também é um cemitério prioritário, também está a ser elaborado o projeto pelos Serviços Técnicos da Câmara, sendo certo que já existe o terreno. Já existe o aterro. Já existe parte da estrutura construída. E, portanto, estamos a acelerar também essa infraestrutura da questão dos cemitérios.

A questão das ETAR,s, já falei durante a Assembleia. O custo das ETAR,s, o valor que disse não é verdadeiro. Tenho um estudo tarifário em curso relativamente ao custo das ETAR,s que será refletido no custo da água, na fatura da água, que é a fatura da água, saneamento e resíduos. E, portanto, também já disse na Câmara e também já disse na Assembleia Municipal, quando cheguei à Câmara, em 2013, praticamente, não havia nenhuma ETAR a funcionar e os Municípios estavam a pagar saneamento.

Em 2020 e 2021, se estivermos, como estão em construção 6 ETAR,s, cerca de 8 milhões de euros de investimento. Ou temos ETAR,s a funcionar e pagamo-las. Ou não temos ETAR,s a funcionar e não as pagamos, ou pagamo-las, como estávamos a fazer em 2013. Portanto, ou uma coisa, ou outra. Temos um estudo tarifário a decorrer. Se houver necessidade de fazer um ajustamento na fatura da água porque as leis da ERSAR e os investimentos que foram feitos, em termos de ETAR,s, implicam que haja sustentabilidade do setor da água e saneamento. O que é que é a sustentabilidade? Os custos que nós tivermos com o sistema de abastecimento de água, saneamento e resíduos têm que ser suportados pelos consumidores. E, portanto, depois há uma componente social que os regulamentos podem prever, a parte social, para as Famílias e etc. E, portanto, nós não podemos, no futuro, digo isto com toda a clareza, com toda a franqueza, ter bom ambiente no Concelho e a água mais barata do País.

Senhor Arlindo, vá buscar uma fatura a Mangualde, a Viseu, ao Carregal do Sal, a Seia, a todo o lado e venha aqui mostrar as faturas da água desses Concelhos. Pagamos metade de Mangualde, metade de Viseu, metade de todo o lado. Toda a gente se queixa e eu digo isto com franqueza: há pessoas a pagar 4,00 euros, 5,00 euros, 6,00 euros, de fatura da água. Mas pagam 10,00 euros da Benfica TV, 20,00 euros da Sport TV, 40,00 euros da EDP e ninguém se queixa. Acha que 1 m³, 2 m³, 2.000 litros de água, mais saneamento, mais resíduos, que o Planalto Beirão recolhe, pagar 6,00 euros, 7,00 euros, 8 euros, que é o que se está a pagar? Com franqueza.

Isto é demagogia. Quem vier para a praça pública fazer política com água barata, para ter água barata, ETAR,s a tratar do saneamento, Planalto Beirão a recolher os seus resíduos e a fazer política com coisas baratas, está a enganar o Povo e a empobrecer a Câmara e a enganar. E, portanto, eu estou a construir ETAR,s e não venha com fantasmas, não venha Senhor Arlindo, Senhor Arlindo, não venha com o fantasma, não venha com o fantasma de 1.400.000,00 euros, não venha com o fantasma de 1.400.000,00 euros, não venha com o fantasma inventado, que não foi buscar a lado nenhum, de 1.400.000,00 euros, que não existe, isso é mentira.

E, portanto, se tiver que haver ajustamento para haver qualidade ambiental no Concelho de Nelas, tem-me a mim à cabeça a responder politicamente por essa qualidade ambiental.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Parque Infantil e Caldas da Felgueira. Eu pensei que o Senhor vinha aqui elogiar a Câmara pelas guardas que pôs na ponte sobre a Ribeira da Pantanha. Pensei que era isso que o Senhor cá vinha fazer. Não sei se já reparou nas guardas sobre a ponte da Ribeira da Pantanha.

Senhor José Abrantes, quando a Câmara tiver possibilidade de alcatroar. Há estradas que precisam de intervenção. Eu, contra a vontade de alguns, alcatroei, em outubro e novembro, 8 kms de estrada no Concelho. Até com a Espada de Dâmocles com responsabilidade criminal em cima, Oito kms. Quando tiver oportunidade é a Estrada que há-de ser feita, Nelas – Carvalhal Redondo, Estrada Velha. Há-de ser feita a Estrada Vilar Seco – Estrada da Orca. Há-de ser feita Vila Ruiva – Abrunhosa do Mato. Pelo menos, esta, que eu me lembre, são as mais problemáticas que hão-de ser pavimentadas.

Em relação ao multibanco de Vilar Seco houve um problema com a porta. O Senhor Presidente da Junta tem pedido muito à Câmara. Quer a Junta de Freguesia, quer a Câmara, estão a resolver isto.

E, Milton, fazes muito bem. O principal investimento que está em curso, de que eu me orgulho muito, no Concelho de Nelas é no setor da água, saneamento, ETAR,s, que me dizem assim: Cala-te, não fales das ETAR,s. ETAR,s para tratar os esgotos que saem da nossa casa. E construir o reservatório de água porque vêm, com as alterações climáticas problemas gravíssimos de água e rebentam-nos as condutas, que são todas dos anos 70 e toda a gente sabe disso, fibrocimento e, nós não temos o reservatório de água que nos garanta abastecimento de água.

E, se não se constrói o reservatório que está a ser construído, que custa 1.700.000,00m euros, que é uma prioridade, que eu incluí no PO SEUR, 4.000 m³, que dá para dois dias de abastecimento de água do Concelho, não havia água em Fagilde, rebentava na Serra de Cabaços, como tem acontecido e vocês vêm, nos últimos anos, as vezes que tem sido cortada a água no Concelho.

Fazes muito bem em lembrar isso. E para se construir o reservatório não se enfeitam as rotundas da Variante, que eu também gostava de lá pôr monumentos. Certo? Fazes muito bem em lembrar isso. E se eu deixar o reservatório construído ali e as ETAR,s a funcionar e se a fatura da água passar de 5,00 euros para 10,00 euros, ou para 15,00 euros, fico muito orgulhoso disso.

Muito obrigado por essa intervenção.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Com os esclarecimentos do Senhor Presidente chegámos ao fim. Portanto, chegámos ao fim desta sessão da Assembleia Municipal. Muito obrigado a todos. E muito boa noite.

\Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Presidente:

Secretária: